



Le^ída



Revista N.º 48 abril de 2017

Revista online

ISSN 2183-993X

Carreiras

Doutoras Cláudia Faria e Dulce Jasmins

Análise

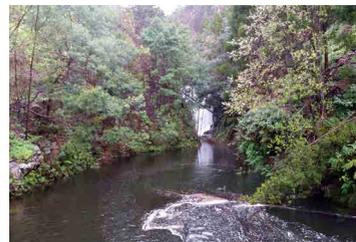
Cursos Profissionais 2011-2017



Editorial	03	Visita ao MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira	59
Análise		Breves	41
Cursos Profissionais Breve Historial (2011 até 2017)	04	Divulgação institucional dos cursos ministrados no Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL)	60
Carreiras		Como é estudar dois anos num United World College	60
Entrevista às Dr.as Cláudia Faria e Dulce Jasmins	08	Dos eletrões às galáxias, passando pelo Homem	61
Clubes e Projetos		Esboço no quadro preto	61
Cabo Girão – Fajã da Ribeira	12	Branches of Love and Friendship	61
Central Hidroelétrica da Calheta - Carvalhal	16	Riscos Geológicos	61
A preservação do ambiente: uma questão de inteligência humana	20	PoeTree	61
A Madeira e as três décadas de integração de Portugal na União Europeia	21	The Healing Journey	61
O filme "Mustang"	22	Listen To Me	61
Os Direitos Humanos: os desafios de hoje	22	O meu filho vai para a Universidade	61
Café-Europa – Estratégia Global para a Política Externa e de Segurança da UE: conteúdos e desafios	23	Cursos técnicos superiores profissionais da Universidade da Madeira	61
Comemoração dos 60 anos da assinatura do Tratado de Roma	24	Aconteceu	
Sessão de Personal Planning	26	Visita de estudo a Andorra	62
Primeiros socorros: suporte básico de vida	27	VII edição da actividade inserida no PAA – Dança, um desporto com diversão	62
Serviço Voluntário Europeu	28	Concurso Nacional de Leitura	64
Celebração do dia da Amizade e do Amor	28	Segurança na Internet	64
Visita de Estudo ao Canil Vasco Gil e Associação Patinhas Felizes	29	Sessão de Personal Planning	65
Coleta de sangue aos elementos do Banco de Afetos	30	Bambote e Mergulhança actividades sociopoéticas	65
Dádiva de sangue/um estilo de vida saudável	31	Contextos Prisionais	66
O Concerto do Amor e da Amizade	32	Encontro de Estudantes Surdos	67
Sessão de Mindfulness à turma 12.º 29	32	Dia da Atividade Física	68
Breves		III Semana da Economia	70
Sensibilização para uma cultura de gestão preventiva do risco	34	Dias da Física e da Química	71
Vai e Faz Tu Também o Mesmo	35	A Física e a Química podem ser divertidas!	71
Encumeada, Levada do Norte, Ginjas	35	A Francisco Franco presente na RoboParty 2017	73
Galeria de Arte		Artes Visuais da ESFF na Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia	75
"Projeto Bluette em Residência Temporária" de Carla Cabral	36	Breves	
Visitas à Exposição "Projeto Bluette em Residência Temporária"	36	Sustentabilidade e pegada ecológica: a realidade madeirense	76
A finisage da exposição "Projeto Bluette em Residência Temporária" de Carla Cabral	39	Estudar no Reino Unido	76
Andorinha pelo Céu de Cristiana de Sousa	40	Os Homens nunca saberão nada disto	76
Atividades Curriculares		Ação de divulgação institucional dos cursos ministrados no ISEG	77
Torneio de Voleibol 4x4	42	Dia Internacional do Preservativo	77
Visita de estudo ao Estabelecimento Prisional do Funchal	43	Study Abroad Portugal	77
Filipe Temtem – Trajetórias de Arquiteto/Biografia Teórica/Prática	44	Vemos, ouvimos, lemos e escrevemos	
Análise sensorial dos alimentos	46	O desafio da escrita	78
Visita de estudo ao McDonald's do Funchal	48	As Intermitências da Morte	79
O Curso Técnico de Controlo e Qualidade Alimentar (TCQA)	50	O palácio da ventura	80
Visita de estudo às instalações da NOS Madeira	52	Cultural and ethnic diversity enriches a society	81
A Europa e a U.E.	55	A candidate for the presidency of the school students' association - A speech	82
Atividade EFA Multicultural	55	Dá-te tempo...	83
Trabalho de Campo	56	Das Leben / A Vida	84
Globalização na cozinha madeirense	57	Sugestões	
Manhã radical	58	Dia Mundial do Livro 2017	85
Memórias da guerra colonial	58	InAPTO	85
		Informação	
		Semana dos Clubes, Núcleos e Projetos	86
		Alunos da FF conquistam todos os prémios de literatura infanto-juvenil	86
		Créditos	87



04



16



40



Capa



Mestre António Pires
Presidente do Conselho Executivo

A Oferta Formativa de uma escola define o compromisso que ela tem com a comunidade em que está inserida. Fornecendo um serviço de educação em determinadas áreas e propondo-se dar as respostas adequadas às necessidades das comunidades envolventes, a sociedade associa a essa escola um certo perfil de aluno e um certo tipo de ensino.

Na escolha dessa oferta formativa, além da eventual procura e necessidade dos cursos propostos, não podemos deixar de ter em conta as instalações, o corpo de pessoal docente e o saber e experiências acumulados ao longo do tempo.

Fiel à sua história, enquanto representante mais antiga do ensino profissional na Região, a nossa escola sempre foi associada aos cursos orientados para a vida ativa e inserção no mundo do trabalho, tendo por aqui passado muitos dos quadros técnicos que hoje enriquecem o tecido económico da RAM.

O ensino profissional, nas suas várias dimensões e

desenhos curriculares, sempre foi uma parte muito significativa da nossa oferta formativa e as famílias e empresas habituaram-se a ver a Francisco Franco como uma escola de referência nestas áreas mais técnicas e profissionais.

Mas hoje, fruto do aumento da escolarização e das legítimas ambições dos alunos que cada vez mais assumem como um destino natural o ingresso na Universidade, os cursos científico-humanísticos são o ponto forte da nossa oferta formativa.

Hoje, 75% dos nossos alunos procuram estes cursos e destes, 40% escolhem Ciências e Tecnologias. Mas seja qual for a área de estudos, a Francisco Franco é uma referência no ensino e destino natural de quem procura exigência e qualidade nas mais diversas áreas do saber, registando ao longo dos anos um aumento generalizado da procura dos seus cursos, que nem sempre é possível satisfazer.

Somos por isso uma escola para todos, que a todos acolhe na diversidade dos seus projetos de vida e que para todos tem sabido encontrar as respostas adequadas, sempre atentos aos sinais dos tempos e aos desafios da sociedade. E os percursos profissionais de alguns dos nossos antigos alunos que temos vindo a dar a conhecer nos mais recentes números desta revista são exemplo da diversidade e riqueza dos que por cá têm passado.

Também a diversidade e riqueza das atividades de complemento curricular de que aqui se dá conta traduzem uma escola dinâmica, atenta às questões e tendências do nosso tempo, onde a formação e a educação nas mais variadas dimensões se aliam para formar cidadãos mais esclarecidos e comprometidos, profissionais mais competentes e pessoas mais realizadas.

António Pires

Cursos Profissionais

Breve Historial (2011 até 2017)

(Texto: Informações recolhidas pelo professor: André Chaves/
imagem)

4

Devido à exigência do mercado laboral, o lançamento dos cursos profissionais na ESFF, deu-se no ano letivo 2011/2012 com três turmas do Curso Profissional de Informática de Gestão, num total de 50 alunos, sob a Coordenação do professor Hélder Lourenço.

No ano letivo 2012-2013, devido à intensa procura no mercado e à matriz tradicional da Escola Secundária de Francisco Franco, cuja origem está ligada ao ensino industrial, tecnológico e profissional, foram lançados quatro novos cursos. Foram eles Contabilidade, Auxiliar de Saúde, Eletrotecnia e Multimédia. Manteve-se o Curso Profissional de Informática de Gestão, perfazendo um total de 7 turmas no 10.º ano e um total de 9 turmas nos diferentes cursos e anos. Em 2013/2014, havia 15 turmas (8 turmas do 10.º ano, 5 do 11.º ano e 2 do 12.º ano). Em 2014/2015, estes cursos distribuíram-se por 19 Turmas (8 do 10.º ano, 6 do 11.º ano e 5 do 12.º ano). Nesse ano abriu um novo curso, Gestão de Equipamentos Informáticos, com uma turma, mantendo-se todos os outros. Em 2015/2016, voltou o curso de Contabilidade e abriram os de Manutenção Industrial, com vertente de Eletromecânica e o de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, havendo um total de 21 Turmas (9 do 10.º ano, 6 do 11.º ano e 6 do 12.º ano). Em 2016/2017, as turmas são 22 (7 do 10.º ano, 9 do 11.º ano e 6 do 12.º ano).

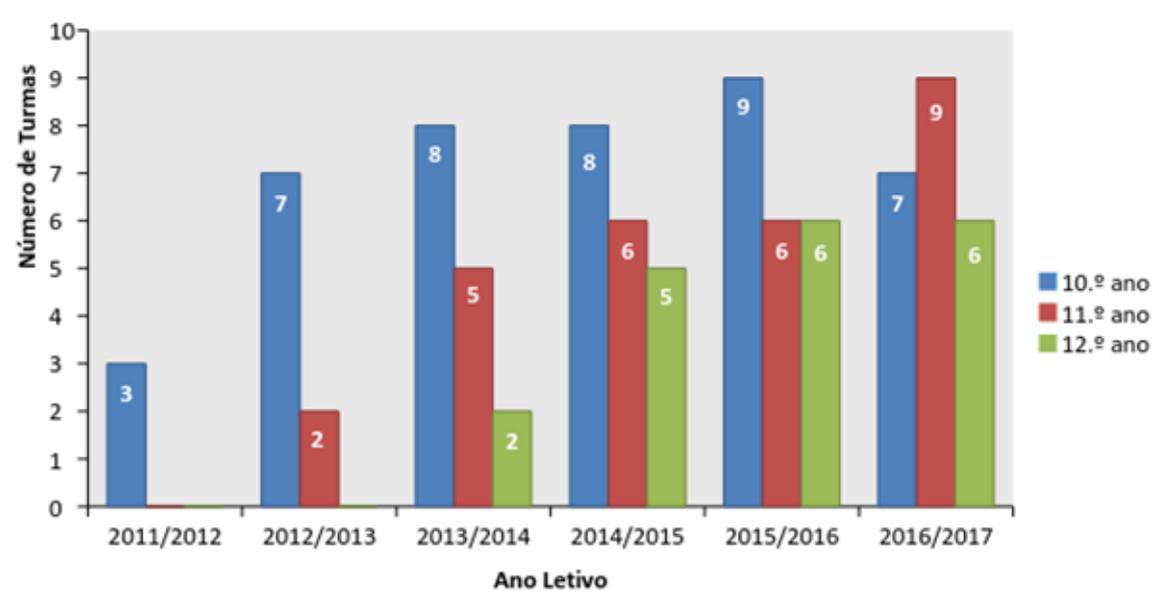
A Coordenação Geral dos cursos profissionais de 2012/2013 a 2015/2016 esteve sob a alçada do professor André Chaves. No presente ano (2016-2017), a coordenação cabe à professora Natércia Rodrigues e o número de alunos excede as quatro centenas.

O historial acima apresentado e os gráficos abaixo evidenciam que a procura da ESFF para o ensino profissional, por parte de jovens de todas as localidades da RAM, tem sido crescente.





Evolução do Número de Turmas dos Cursos Profissionais



No ensino profissional podemos encontrar alunos dos vários concelhos da ilha, desde Machico, Porto Moniz, passando pela Calheta e Ribeira Brava.

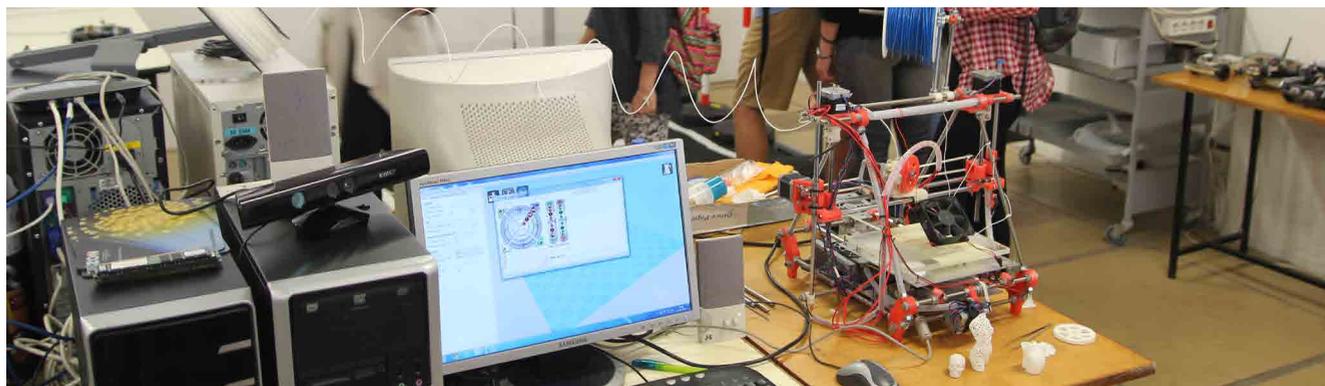
Os referenciais de formação dos cursos profissionais são os previstos pela A.N.Q. (Associação Nacional de Qualificação). Tendo em conta o perfil específico desta formação, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão. O plano de estudos inclui três componentes de formação: Sociocultural, Científica e Técnica, incluindo obrigatoriamente uma formação em contexto de trabalho.

6 Os Cursos Profissionais culminam com a apresentação de um projeto, designado por Prova de Aptidão Profissional (P.A.P), no qual os alunos deverão demonstrar as competências e saberes que foram desenvolvidos e adquiridos ao longo da formação.

A formação em contexto de trabalho (FCT) é feita atualmente em duas fases: 200 horas no 11.º ano e 400 horas no 12.º ano, perfazendo um total de 600 horas de estágio. Este é realizado nas mais diversas empresas, parceiras da escola. A FCT é acompanhada pelos professores das técnicas e por alguém designado pela empresa para orientar os alunos.

Os Cursos Profissionais iniciados antes do ano letivo de 2013/2014 estruturam-se em conformidade com a matriz curricular, abreviada, disposta no ANEXO VI ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.:

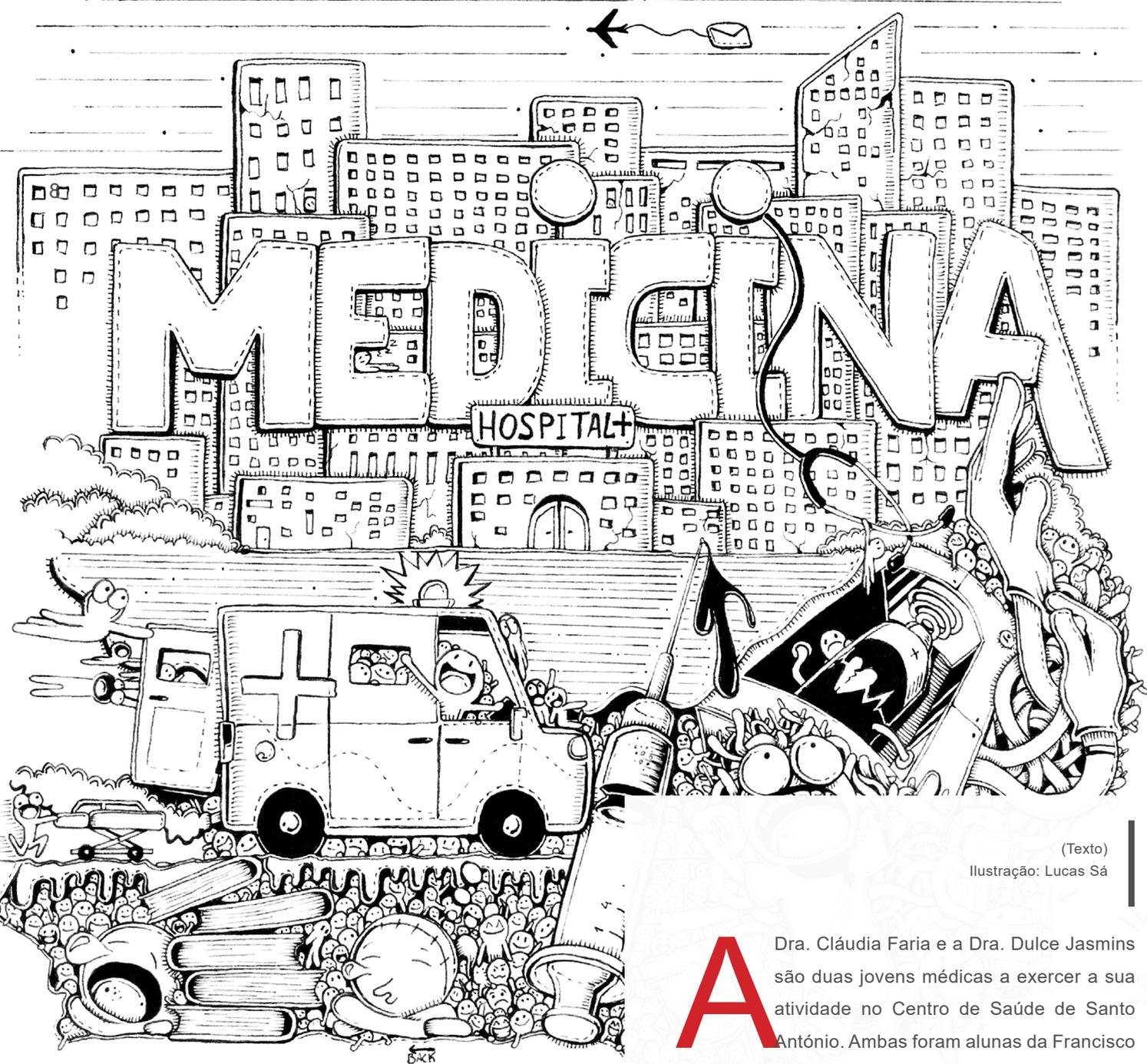
COMPONENTES DE FORMAÇÃO	DISCIPLINAS	TOTAL DE HORAS / CICLO DE FORMAÇÃO
Sociocultural	Português	320
	Língua Estrangeira I, II ou III	220
	Área de Integração	220
	Tecnologia de Informação e Comunicação	100
	Educação Física 1	140
Científica	2 a 3 disciplinas	500
Técnica	3 a 4 disciplinas	1 180
Formação em contexto de trabalho (FCT)		420
		TOTAL 3 100





Funchal, 1 de fevereiro de 2017

Informações recolhidas pelo professor: André Chaves



(Texto)

Ilustração: Lucas Sá

A Dra. Cláudia Faria e a Dra. Dulce Jasmins são duas jovens médicas a exercer a sua atividade no Centro de Saúde de Santo António. Ambas foram alunas da Francisco Franco nos mesmos anos e integradas sempre na mesma turma. Em 2006 concluíram o secundário na nossa escola, onde foram felizes, como transparece da entrevista que nos concederam com grande alegria. Reconhecem a importância do tempo passado na Escola Secundária de Francisco Franco para a sua vida pessoal e para a profissão que agora exercem com grande dedicação.

Entrevista às Dras Cláudia Faria e Dulce Jasmins

(Imagem: Dra. Cláudia Faria e Dra. Dulce Jasmins)

RL: Em que anos letivos foram alunas na Escola Secundária de Francisco Franco?

CFeDJ: Ingressámos nesta escola secundária em 2003, tendo completado o 12.º ano em 2006.

RL: Quais são as melhores recordações desse tempo?

CFeDJ: Recordamos com saudade os intervalos das aulas preenchidos com a rádio, onde passavam música alta e sempre actual, o convívio com os colegas, os lanches no bar com bolos deliciosos e os passeios organizados pelo clube Barbusano pelas serras da ilha. Como finalistas do secundário, recordamos com carinho o ambiente vivido na altura da escolha das listas, assim como no dia das capas.

RL: Qual foi a vossa área de formação na Francisco Franco?

CFeDJ: Agrupamento 1 – Científico-natural.

RL: O que vos motivou a escolher essa área e esta escola?

CFeDJ: O interesse por esta área surgiu desde o ensino básico, pois pretendíamos seguir cursos superiores na área da saúde. A escolha desta escola surgiu após discussão entre amigos que já a frequentavam e que nos tinham transmitido opiniões positivas sobre o ambiente, o





(Texto/Imagem: Dra. Cláudia e Dra. Dulce Jasmins)

ensino e os professores.

RL: Que importância, a nível profissional, teve tal formação?

CFeDJ: A aquisição de bases científicas foi crucial para a entrada no ensino superior. Apesar da diferença de exigências entre o ensino secundário e o ensino superior, a frequência das disciplinas abrangidas pelo agrupamento científico-natural permitiu-nos adquirir conhecimentos essenciais para o nosso percurso académico e profissional.

RL: Que papel teve a escola em geral e a Francisco Franco em particular na formação do que são hoje como pessoas e como médicas?

CFeDJ: Desde o secundário que conservamos algumas amizades, incluindo a nossa. Cremos que essas relações, assim como as várias situações experienciadas como jovens adolescentes foram uma base decisiva para a nossa formação pessoal, do nosso carácter e para as boas relações profissionais que estabelecemos na nos-

sa prática clínica. O secundário foi ainda uma etapa que nos permitiu abrir horizontes, ser mais tolerantes, atentas e interessadas pelas necessidades do outro. Estas são características muito importantes num médico, principalmente no médico de família, que vê a pessoa como um todo, nas suas vertentes biológica, psicológica, social e espiritual.

RL: Porque razão devem os jovens empenhar-se nos estudos?

CFeDJ: Na nossa opinião, os jovens devem empenhar-se nos estudos como forma de realização pessoal, para atingir o seu sonho e exercer futuramente uma profissão que lhes traga satisfação a todos os níveis. Queremos salientar que não é apenas o estudo intensivo que nos permite alcançar os nossos objectivos. Sentimos que a nossa determinação, as decisões que tomamos diariamente influenciam o nosso percurso de vida.

Apesar do panorama atual, os jovens devem permanecer otimistas em relação ao seu futuro profissional e

tentar conquistar com sucesso todas as metas que se propõem atingir. No entanto, e uma vez que percebem os aspectos negativos associados à instabilidade do mercado de trabalho, os jovens devem reconhecer a necessidade de se esforçar para atingir seus objectivos, para que futuramente possam desfrutar da satisfação que o trabalho pode proporcionar.

RL: Que projetos profissionais sonham concretizar?

CFeDJ: Estamos neste momento a realizar o internato de Medicina Geral e Familiar. Neste contexto, pretendemos terminar o internato com sucesso. A longo prazo temos como objetivo melhorar o acesso aos cuidados de saúde primários, focando sempre a prevenção da doença e promoção da saúde, pilares desta especialidade.

Dada a abrangência e exigência desta especialidade, a actualização constante é imperativa. Assim pretendemos continuar empenhadas, ativas na comunidade e com um espírito de aprendizagem contínua.

RL: Quais os maiores desafios e dificuldades que se colocam a um estudante de medicina? E a um mé-



dico?

CFeDJ: Enquanto estudante, a elevada quantidade de matéria para estudar num curto espaço de tempo. Enquanto médico, a capacidade de realizar um diagnóstico correto.

RL: Qual a principal qualidade que um médico, na vossa opinião, deve ter?

CFeDJ: Empatia, sem dúvida.

RL: Que acham da opção que se coloca aos jovens atuais de estudarem ou trabalharem no estrangeiro?

CFeDJ: Pensamos que será uma mais valia em termos de aprendizagem e aquisição de novas competências técnicas. Na nossa área, estes aspetos são fundamentais. No entanto, nunca tivemos uma experiência de trabalho no estrangeiro.

RL: A terminar, pedimos que deixem um conselho aos alunos da Francisco Franco.

CFeDJ: Acima de tudo façam o que vos torna mais felizes, o que vos completa. As dificuldades são também uma aprendizagem e irão contribuir para a formação pessoal, emocional e profissional.







Cabo Girão – Fajã da Ribeira

Saída de Campo/Visita de Estudo

Organizado pelo Clube de Ecologia Barbusano
(Texto: Prof. Diamantino Santos/Imagem: Luís Vares)

Antes de iniciarmos a caminhada a pé, impõe-se uma breve paragem, aos 580 metros de altitude, naquele que é o promontório mais alto da Europa – o Cabo Girão. Daqui podemos contemplar a Este as cidades de Câmara de Lobos e do Funchal e os picos em forma de cone que testemunham as últimas manifestações vulcânicas. Aos nossos pés, vislumbra-se uma grandiosa obra do agricultor madeirense que ao longo do tempo soube aproveitar os taludes declivosos da arriba e as magníficas fajãs para aí implantar uma minuciosa agricultura.

O percurso a pé inicia-se no sítio da Cruz da Caldeira à entrada para o Cabo Girão numa breve descida que dá acesso à Levada do Norte na vertente esquerda da Ribeira da Quinta Grande ainda um pouco antes da EN 101 cortar a levada.

Numa extensão de 8 km, até à Boa Morte, percorremos a esplanada da levada, atravessando terrenos agrícolas das freguesias da Quinta Grande e do Campanário. As culturas de regadio ocupam os espaços a sul da levada e as de sequeiro os terrenos a norte, entremeados por núcleos de pinheiros e de castanheiros. São também interessantes os lindíssimos canteiros de múltiplas



13







flores que bordam as casas dispersas na paisagem e que revelam traços da cultura madeirense. A maioria da flora encontrada corresponde a espécies típicas do 1.º e do 2.º andares fitoclimáticos misturadas com espécies exóticas e de restos da antiga floresta indígena madeirense.

Frequente é uma espécie, hoje naturalizada, originária do Mediterrâneo e da antiga Pérsia utilizada durante muito tempo no comércio. Trata-se do sumagre, cujo nome científico se designa *rhus coriaria* e que é utilizado nos curtume. As folhas, depois de secas ao sol, eram moídas nos moinhos de água e em sacas ou em pipas eram exportadas. Ainda hoje se pode ver em ruínas, na freguesia do Campanário, a última fábrica de curtumes.

No sítio da Boa Morte, após atravessarmos a estrada, a levada penetra num belíssimo pinhal, que, aos poucos, dá lugar a uma mata de acácias e de eucaliptos. Até à Eira do Mourão faltam 3,5 km. Para isso percorremos o vale apertado da Ribeira Funda, passando por uma mancha densa de Laurissilva. Já perto da Eira do Mourão, avistamos à mesma altitude, mas do lado direito do vale da Ribeira Brava, os pequenos aglomerados do Pomar da Rocha e das Furnas. Abandonamos a levada quando esta é interrompida pela nova estrada que desce o lombo da Eira do Mourão e que acaba junto à escola. Aqui, aos 440 m de altitude, um apinhado de casas no topo do interflúvio estende-se ao Sol, rodeado de nesgas de terra que acolhem uma agricultura minuciosa. Vale a pena contemplar a paisagem.

Agora, até à Fajã da Ribeira, descemos pela vereda antiga num desnível de 300 metros. Aos poucos, abandonamos os campos de cultura e atravessamos a floresta de fundo de vale da Ribeira Funda até encontrarmos os poios de bananeira que ainda persistem no aglomerado da Fajã da Ribeira.

Clube de Ecologia Barbusano



Central Hidroelétrica da Calheta - Carvalhal

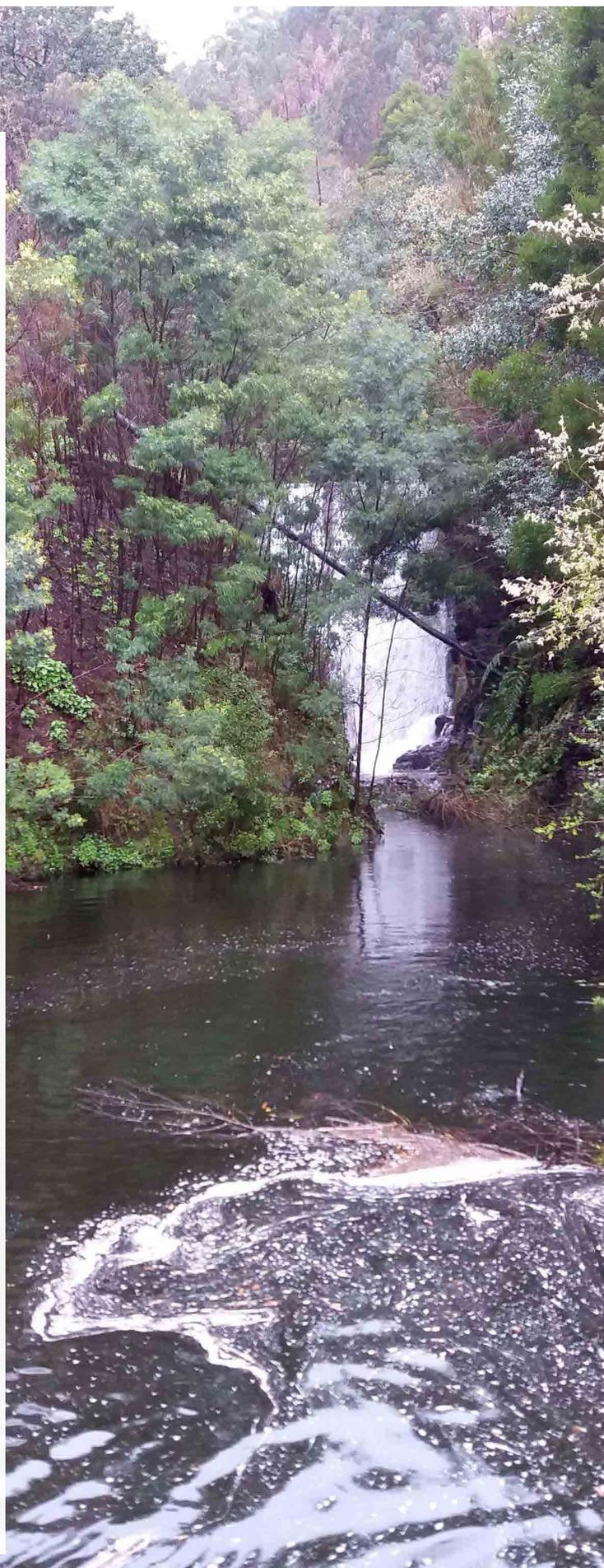
Saída de Campo/Visita de Estudo

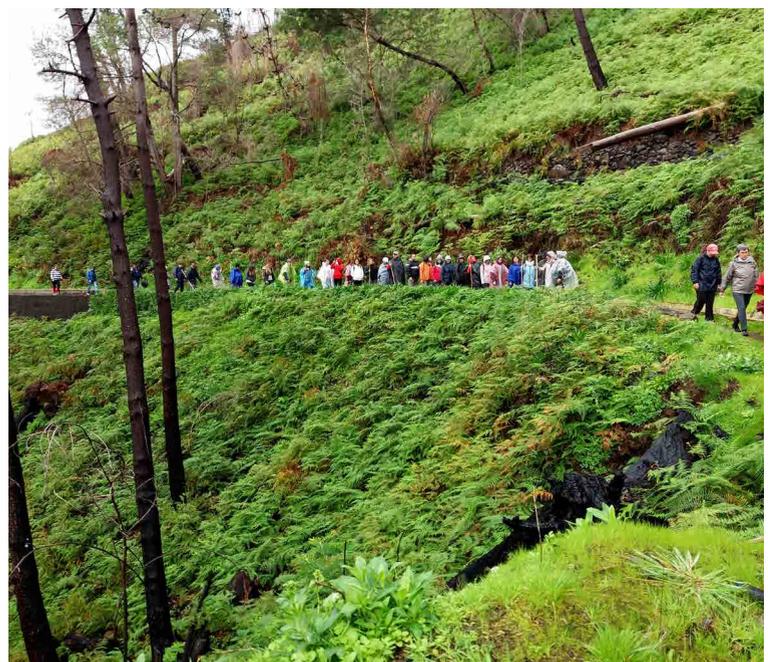
Organizado pelo Clube de Ecologia Barbusano
(Texto: Prof. Diamantino Santos/
Imagem: Prof. Alcino Nunes)

A 11 de fevereiro, o Clube de Ecologia Barbusano realizou uma saída de campo/visita de estudo, cujo percurso foi pela Levada Nova entre a Central Hidroelétrica da Calheta e o Carvalhal (Canhas). A saída da escola foi pelas 8:30 horas e a chegada por volta das 18.

A central hidroelétrica da Calheta ou do Eng.º Frederico Ulrich, localizada na Ribeira da Calheta aos 658 m de altitude, foi fundada em 1947 e inaugurada a 5 de Julho de 1953. Várias levadas, a diferentes níveis, captam as águas do Paul da Serra. São as levadas da Bica da Cana, do Paul, do Lajeado, do Alecrim, do Risco, das 25 Fontes, do Seixal e da Rocha Vermelha.

Estas águas, depois da sua função nobre de produção de energia hidroelétrica, são repartidas em duas grandes levadas irrigando as terras para Oeste até à Ribeira da Vaca no extremo ocidental da Ponta do Pargo (40 Km) e para Leste até à Ribeira da Ponta do Sol (14Km). É nesta levada que iniciamos o percurso no Lombo do Doutor, passando pelos lombos da Atouguia, das Faias e das Florenças, ainda na freguesia da Calheta, para logo depois, já sobre o Arco da Calheta, desfrutarmos de uma mara-







vilhosa panorâmica sobre a vasta depressão do Arco da Calheta, limitada, a oeste, pela Achada de Cima, a leste, pela Achada de Santo Antão com o seu ponto mais elevado a 460 m (o pico do Facho ou da Bandeira) e, a norte, pela Cova do Arco.

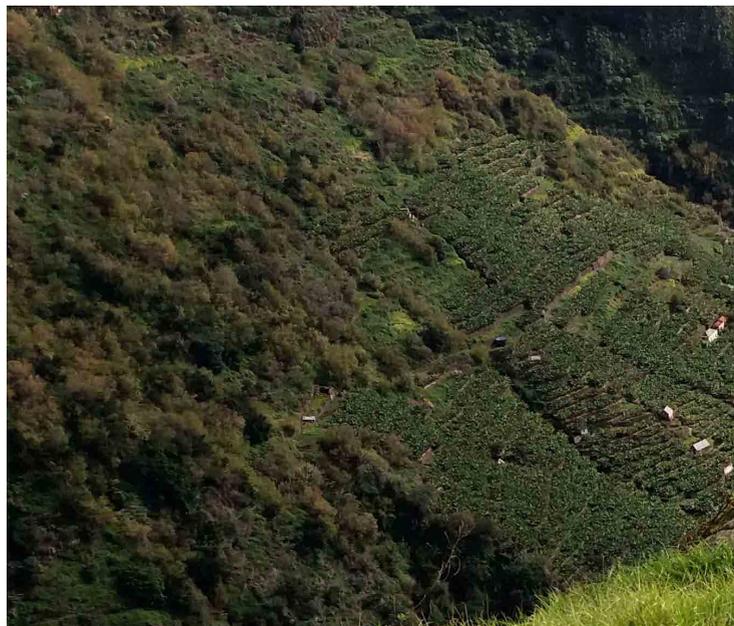
Em forma de arco, a freguesia do Arco da Calheta, criada em 1572 e dedicada a São Brás, corresponde à parte interior de uma antiga cratera, resto dum aparelho vulcânico parcialmente desmantelado a sul pela acção erosiva das águas do mar.

Ao longo da levada, proliferam as espécies exóticas, com especial ênfase para as acácias, pinheiros e eucaliptos. Da antiga Laurissilva restam apenas pequenos núcleos, em vales encaixados e úmbrios, onde os vinháticos são os dominantes. Alguns poios, ainda ocupados por culturas de regadio, constituem vestígios duma agricultura outrora promissora.

O povoamento rural é disperso com tendência para o alinhamento ao longo dos caminhos traçados no topo arredondado dos interflúvios.

Atravessamos a parte baixa do sítio do Pomar, onde o curso de água é obrigado a meandrar numa secção estreita do vale, e encontramos um núcleo significativo de vinháticos, loureiros, tis, surgindo à mistura alindres e leitugas.

Segundo o Elucidário Madeirense, na margem esquerda da ribeira da Madalena, um grande desmoronamento de terreno, no ano de 1932, causou enormes prejuízos e obstruiu, em grande parte, o leito da ribeira. “Essa ocorrência contribuiu em grande parte para que, no dia 30 de Dezembro de 1939, o caudal da ribeira, com as grandes invernias que então caíram, tomasse as mais assustado-

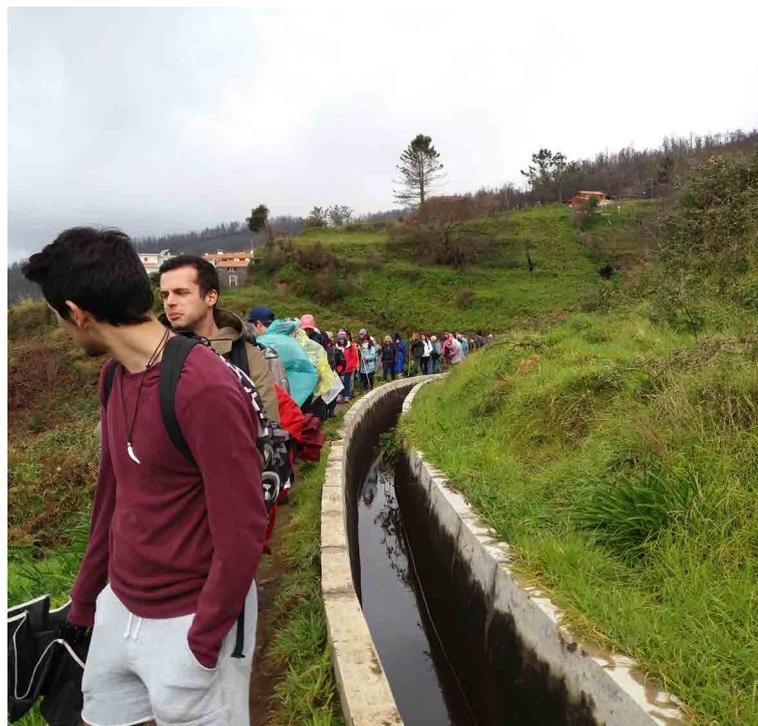


ras proporções e arrastasse na sua passagem dezenas de habitações, desse a morte a várias pessoas e causasse incalculáveis prejuízos, constituindo uma das maiores calamidades provocadas pelas inundações nesta ilha”.

Ainda antes do sítio das Eiras, nos Canhas, a levada corre por entre espécies indígenas que vão dando lugar aos eucaliptos, às acácias e aos pinheiros. Já em terras do Carvalho, por entre casas e poios de solos férteis, ocupados por culturas de subsistência, contornamos a pequena igreja do aglomerado, dedicada a Santo André Avelino, e rapidamente chegamos ao Relógio de Água, no sítio da Levada do Poiso, onde termina o nosso percurso. A levada continua pelos lombos do Meio e da Piedade, nos Canhas e pelo lombo de São João até à Fonte Coxo, em terras da Ponta do Sol.



19



A preservação do ambiente: uma questão de inteligência humana

Conferência

Clube de Ecologia Barbusano
(Texto/Imagem)

O Eng.º Luciano Cruz (Presidente da Mother Earth Portugal) foi o preletor da conferência “A preservação do ambiente: uma questão de inteligência humana”, organizada pelo Clube de Ecologia Barbusano e apresentada na sala de sessões pelas 10:00 horas do dia 26 de janeiro.



A Madeira e as três décadas de integração de Portugal na União Europeia

Forúm de discussão Regional

Organizada pelo Clube Europeu
(Texto/Imagem)

O Clube Europeu ESFF organizou um Fórum de discussão regional, que teve lugar no dia 6 de janeiro, pelas 09:30 horas, no Museu de Electricidade - Casa da Luz.

A Convite do Gabinete de Informação do Parlamento Europeu em Portugal em colaboração com o Centro de Informação Europe Direct Madeira, o Clube Europeu ESFF marcou presença no Fórum de discussão regional “A Madeira e as três décadas de integração de Portugal na União Europeia”. Esta iniciativa contou com as intervenções dos Eurodeputados, Liliana Rodrigues, Cláudia Monteiro de Aguiar, António Marinho e Pinto e Marisa Matias e a presença do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, o Dr. Sérgio Marques na sessão de abertura. Pelas 12:00 foi inaugurada a exposição “Portugal e a Europa em cartoons”, a que se seguiu um *cocktail*.



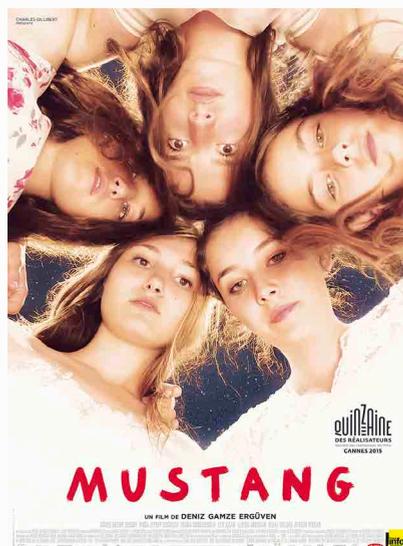
O filme “Mustang”

Cinema LUX

Organizada pelo Clube Europeu
(Texto/Imagem)

21

No dia 6 de janeiro pelas 19:00 foi exibido GRATUITAMENTE no Cinema NOS do Fórum Madeira o filme “MUSTANG” da realizadora Deniz Gamze Ergüven, vencedor do



Prémio de Cinema LUX de 2015, que ganhou igualmente o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro. Às 18:30 foi servido no *hall* do cinema um *cocktail*.

Todos os anos, o Parlamento Europeu estende a passadeira vermelha ao cinema europeu. O Prémio LUX é o galardão anual de cinema do Par-

lamento Europeu criado em 2007 para promover a produção cinematográfica europeia, fomentando a distribuição de filmes europeus na U.E. e estimulando o debate em torno de temas atuais. O vencedor do Prémio LUX é selecionado pelos eurodeputados e a cerimónia de entrega é realizada durante a sessão plenária de novembro. Em 2015 a vencedora foi a realizadora *Deniz Gamze Ergüven* pelo seu filme “*Mustang*”, uma coprodução da França, Alemanha, Turquia e do Qatar que também ganhou o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro, o filme “*Mustang*” aborda a questão dos casamentos forçados, contando a história de cinco irmãs na Turquia que se querem libertar da opressão e viver a sua vida.

Os Direitos Humanos: os desafios de hoje

Organizada pelo Clube Europeu ESFF
(Texto/Imagem)

“Os Direitos Humanos: os desafios de hoje” foi o tema abordado pelo Juíz Conselheiro Irineu Cabral Barreto (representante da República para a R.A.M.) na sala de sessões, pelas 10:00 horas do dia 25 de janeiro, a convite do Clube Europeu da ESFF.



 **EquipVending**
EXPLORAÇÃO DE MÁQUINAS AUTOMÁTICAS LDA

Café-Europa – Estratégia Global para a Política Externa e de Segurança da U.E. conteúdos e desafios

Organizada pelo Clube Europeu ESFF
(Texto/Imagem)

Numa iniciativa do Clube Europeu ESFF, foi apresentada, no dia 10 de fevereiro, pelas 10:00 horas, no sótão da Biblioteca, a atividade “Café-Europa – Estratégia Global para a Política Externa e de Segurança da UE: conteúdos e desafios”, sendo oradora a Professora Doutora Isabel Valente (Investigadora no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra).



Comemoração dos 60 anos da assinatura do Tratado de Roma

Organizada pelo Clube Europeu da ESFF
(Texto/Imagem)

24

Numa iniciativa do Clube Europeu da ESFF e como comemoração dos 60 anos da assinatura do Tratado de Roma, foi inaugurada, pelas 10:00 horas do dia 21 de março, a exposição “Vamos Pintar os Valores Europeus”, com trabalhos de pintura a aguarela dos alunos da turma 13 do 11.º ano, sob orientação do Prof. Nélio Cabral. Os trabalhos estiveram patentes até 24 de março no átrio da escola. A entrega de prémios aos três primeiros classificados deste concurso realizou-se no mesmo local no dia 24 de março pelas 11:00 h.





Sessão de Personal Planning

Sensibilização para Voluntários do Banco de Afetos da ESFF

Organizada pelos projetos GPS, LIS e Banco de Afetos
(Texto/Imagem)

Durante o segundo período foram realizadas, na Francisco Franco, várias sessões de Personal Planning orientadas pela Eng.ª Sónia Gonçalves (gerente e consultora na empresa QualiRAM – Serviços de Consultoria):

- No dia 18 de janeiro, pelas 15:00 horas, na sala de sessões, a convite dos projetos GPS, LIS e Banco de Afetos com a finalidade de sensibilização para Voluntários do Banco de Afetos da ESFF.
- Uma sessão a 30 de janeiro e outra a 13 de fevereiro, ambas pelas 19:30 horas, promovidas por Luís Lima (Mediador Pessoal e Social dos Cursos de Educação e Formação de Adultos - 22 TAG).



Primeiros socorros: suporte básico de vida

Organizado pelos projetos LIS, GPS, Banco de Afetos da ESFF e delegação da Cruz Vermelha da Madeira. (Texto/Imagem)

Entre 01 de fevereiro e 15 de março, teve lugar, na sala de sessões, pelas 17:00 horas, uma Ação de Formação destinada aos Voluntários do Banco de Afetos: “Primeiros Socorros: Suporte Básico de Vida”. O evento, orientado por Sónia Costa (Voluntária da Cruz Vermelha, delegação da Madeira), foi organizado pelos projetos LIS, GPS, Banco de Afetos da ESFF e delegação da Cruz Vermelha da Madeira.

Os voluntários enviados pela Delegação da Cruz Vermelha foram exemplos reais e concretos nestes momentos de partilha, de que a entrega Voluntária a uma causa em que se acredita, desenvolve em cada um de nós a manifestação de um dom maior que nos transcende, o valor das relações sociais livres, a vontade de se dar sem esperar recompensa, dar por amor, dar de graça, sentindo a responsabilidade de escutar o outro, de ouvir e dialogar sem medo, na liberdade e no respeito, em relações de proximidade. Isto é ser Voluntário.

27



Serviço Voluntário Europeu

Organizado pelo Banco de Afetos da ESFF
(Texto/Imagem)

O Banco de Afetos da ESFF organizou a ação de sensibilização “Serviço Voluntário Europeu”, apresentado por Carlota Rodrigues, em vários momentos durante a tarde do dia 9 de fevereiro: entre as 13:30horas e as 14:00 horas, na sala de sessões; das 16:15 horas às 16:45 horas, na sala 408; na sala 408 entre as 17:00 horas e as 17:30 horas.



Celebração do dia da Amizade e do Amor

Exposição

Organizado pelo Banco de Afetos da ESFF
(Texto/Imagem)

O Banco de Afetos celebrou o dia da Amizade e do Amor com uma exposição de Corações pendurados e entrelaçados de afeto, ternura, anseios, paixões, amores e desamores.

A celebração, realizada entre 13 e 17 de fevereiro, manteve-se até ao dia da Mulher. Esta atividade exigiu a montagem de um *placard* repleto de corações em estendais, com mensagens alusivas ao amor e à amizade, que os alunos do Banco de Afetos escreveram. Sobre cada coração, feito a partir de um molde fornecido na aula, escreveram uma mensagem acerca da importância e da necessidade de cultivar as relações e alimentar os afetos.



Visita de estudo ao Canil Vasco Gil e Associação Patinhas Felizes

Organizado pelo Banco de Afetos da ESFF em parceria com o Projeto Podengo
(Texto/Imagem)

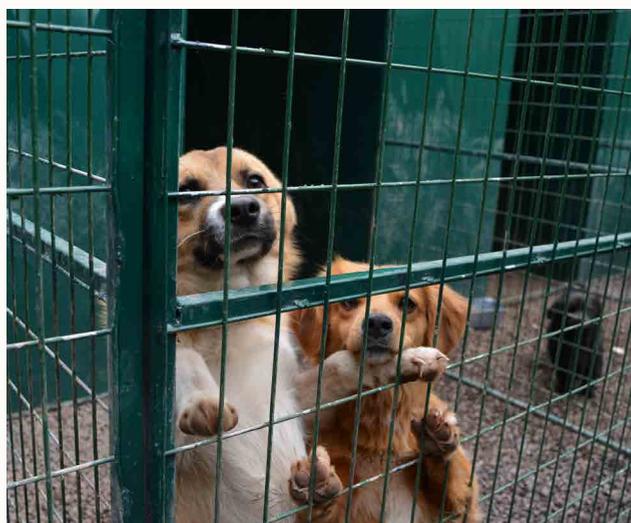
Organizada pelo Banco de Afetos em parceria com o Projeto Podengo, realizou-se uma visita ao Canil Vasco Gil e Associação Patinhas Felizes para elaborar uma fotoreportagem e catalogar as fotos dos animais com o fim de facilitar o processo de adoção dos mesmos. Procedeu-se à entrega dos bens recolhidos na coleta para os animais na ESFF.

Todos os dias nos deparamos com situações de negligência sobre o mais fiel dos amigos do homem. Há falta de educação e formação sobre o mundo animal e a lei também ainda não atua com severidade sobre os que cometem crimes macabros sobre o mais fiel dos amigos. São os donos, aqueles que deveriam proteger, que acabam por abandonar, maltratar, negligenciar, provocar acidentes ou crueldades, sobre este elemento da família, ficando os animais para sempre com sequelas e fragilidades profundas no seu equilíbrio psicológico.

Os animais precisam de ser acolhidos por uma família, digna desse nome, e que compreenda os atos e as necessidades de um animal doméstico. Sabemos que quando a vida de uma família muda é o animal doméstico, o primeiro a sair do contexto familiar.

É na ausência de um lar, de carinho e afeto que as instituições intervêm e acolhem os animais abandonados. As associações esperam e desesperam por famílias de acolhimento, aguardam por voluntários para passear e mimar os animais, aceitam mantas para proteger os animais do frio, assim como agradecem a entrega de outros bens: ração, areia para gatinhos e detergentes.

O Banco de Afetos em parceria com o Projeto Podengo, promoveu uma recolha de mantas, comida, areia e detergentes, durante todo o mês de janeiro e fevereiro para oferecer ao Canil Vasco Gil e à Associação Patinhas Felizes no dia 24 de março.



Coleta de sangue aos elementos do Banco de Afetos

Organizado pelo Banco de Afetos
(Texto/Imagem)

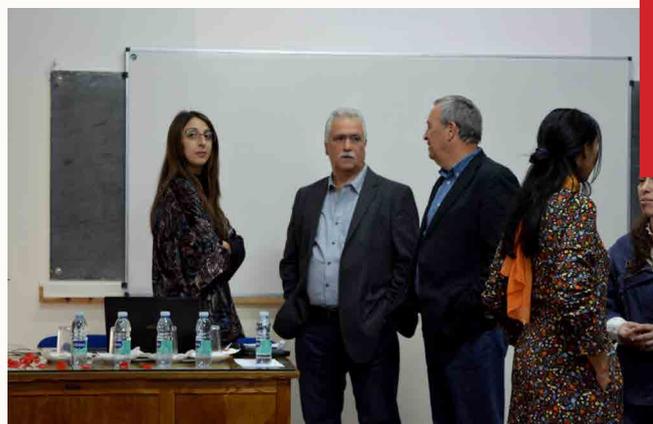
O Banco de Afetos realizou uma visita de estudo a todas as unidades do Serviço de Sangue e Medicina Transfusional, um gesto voluntarioso da parte da Associação de Dadores da Sangue da Madeira, proporcionando a onze alunos e a quatro professoras que integram o Banco dos Afetos, um dos momentos de maior satisfação, crescimento e gratificação, ao ver na dinâmica de trabalho do Banco de Sangue, um belo exemplo de como exercer com profissionalismo, transparência, dedicação e competência a profissão, sem nunca desmerecer a dimensão humanitária. Nessa deslocação ao Banco de Sangue, 6 alunos, maiores de idade da nossa escola e a professora, Tânia Nóbrega fizeram doação de sangue.



Dádiva de sangue/ um estilo de vida saudável

Organizado pelo Banco de Afetos, Projeto LIS e pelo Projeto GPS (Texto/Imagem)

O Banco de Afetos, o Projeto LIS e o Projeto GPS organizaram a palestra “Dádiva de Sangue/um estilo de vida saudável”, que teve como oradores o Dr. Bruno Freitas (médico especialista de Imunohemoterapia), a Dra. Joana Lucas (médica interna da especialidade de Imunohemoterapia) e o Dr. José Marques (enfermeiro do Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Central do Funchal) e se realizou pelas 15:15 horas do dia 17 de março na sala de sessões.



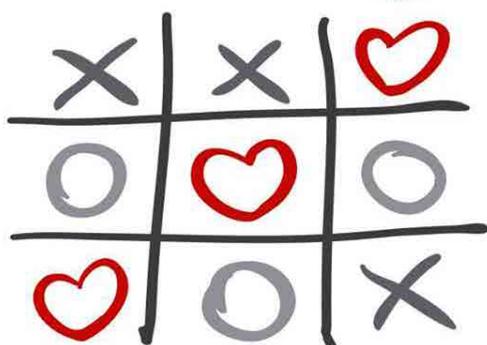


O Concerto do Amor e da Amizade

Organizada pelo Núcleo de Música
(Texto/Imagem)

A 23 de fevereiro foi apresentado, na sala de sessões, pelas 15:15 horas, o concerto do Amor e da Amizade, organizado pelo Núcleo de Música.

Concerto do
Amor e da Amizade
10 Canções



Inclui homenagem a Leonard Cohen e a Bob Dylan

23 de Fevereiro de 2017
15:15h Sala de Sessões



Sessão de *Mindfulness* à turma 12.º 29

Organizada pelo prof. Nuno Ribeiro
(Texto/Imagem:)

No decorrer do mês de fevereiro os alunos da turma 12.º29, do curso CEF de Técnico de Controlo da Qualidade Alimentar estiveram presentes numa sessão de “*Mindfulness*” dinamizada pelo Professor Nuno Ribeiro. Muito atentos a esta nova mensagem ficaram surpreendidos ao tomarem consciência do seu conteúdo uma vez que *Mindfulness*, também conhecida como atenção plena, é uma forma de estar presente a si, aos outros e ao meio à sua volta a cada momento. É um estado de atenção natural - focado, presente e ciente - que possibilita manter o discernimento perante o que possa estar a acontecer, mesmo quando se trata de algo difícil.

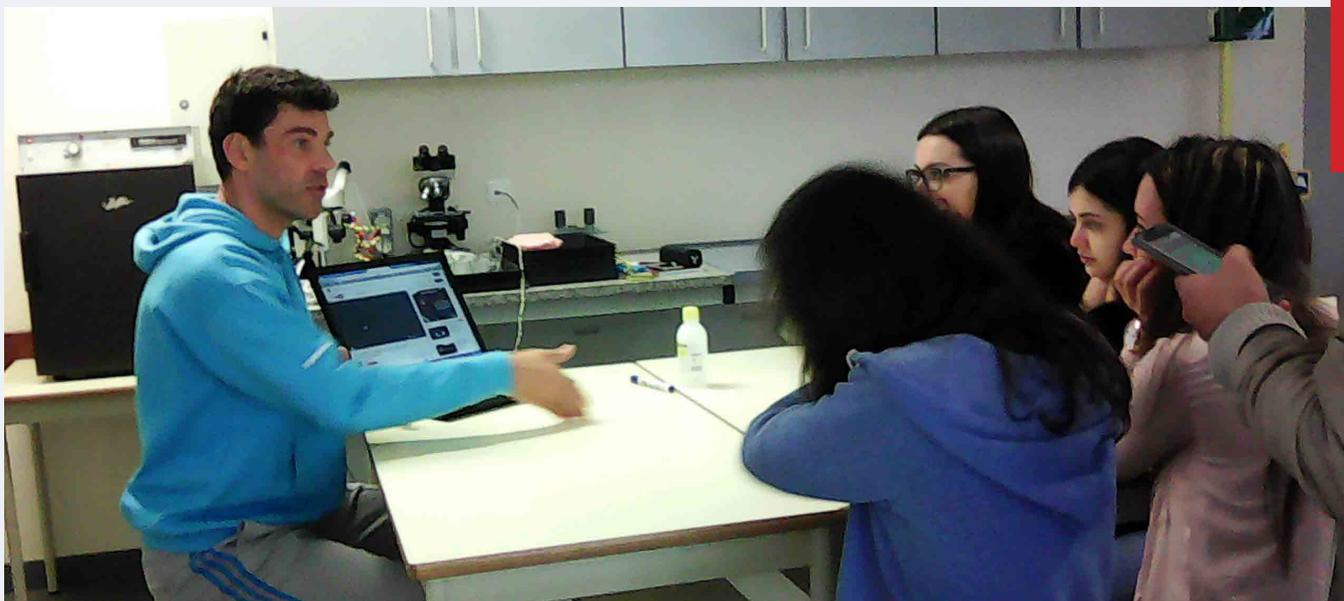
Foi uma novidade para estes jovens alunos empenhados e lutadores e...cá vão os seus comentários na primeira pessoa.

Liliana Cardoso, n.º 8, 12.º.29

Bem haja Prof Nuno Ribeiro!!

“*Mindfulness* é uma forma de estar presente a si, aos outros e ao meio à sua volta a cada momento. É um estado

LeYa



de atenção natural que possibilita manter o discernimento perante o que possa estar a acontecer mesmo quando se trata de algo difícil.

No *Mindfulness* não se procura esvaziar a mente de pensamentos ou emoções, trata-se de prestar atenção ao momento presente sem ficar apegado ao passado e sem se projetar no futuro.

Na sua base *Mindfulness* é um treino baseado na conexão “mente-corpo” podendo ajudar-nos a observar os nossos padrões de pensamento e de emoções, as nossas experiências boas, neutras ou negativas. Isto pode realmente mudar a forma como agimos e reagimos”.

Joana Correia, n.º 7, 12.º 29

“Para começar quero dizer-vos que achei o *Mindfulness* muito interessante e, por isso, recomendo a todos os que ainda o desconhecem que tirem um pouco do seu tempo para conhecê-lo pois tenho a certeza que irão gostar e sentir-se mais leves após o *mindfulness* como eu também me senti.

Mindfulness é portanto uma atenção plena, estar consciente das coisas à medida que elas acontecem, ter consciência do que se passa à nossa volta, mas também do nosso mundo interior que não se mistura com a necessidade delirante de chegar a algum lado.

Existem inúmeras vantagens para quem o pratica, como por exemplo, a diminuição da ansiedade, irritabilidade e depressão. Melhora a capacidade de memória e de raciocínio, reduz o *stress* proporcionando uma melhoria nas interações sociais. Portanto, basta reservar um pouco do nosso tempo ao fim do dia para praticar *Mindfulness* e sentir-nos-emos muito melhores e mais felizes”.

Mónica Figueira, 12.º 29

“Estávamos nós na aula de Análises Microbiológicas, super atarefados e preocupados em fazer um relatório que a professora nos tinha proposto, quando de repente bateram à porta e deparamo-nos com um professor de educação física

chamado Nuno Ribeiro que naquela mesma hora iria dar uma mini palestra sobre o conceito “*mind fulness*” na sala de aula em que nos encontrávamos. Questionaram-nos se conhecíamos este conceito, mas ninguém fazia a mínima ideia, a não ser a professora. Esta lançou-nos o desafio de parar tudo o que estávamos a fazer para ouvirmos o que o Sr. professor Nuno tinha a nos explicar sobre este conceito.

Para começar, este explicou-nos que o “Mind Fulness” consta da ideia de estarmos conscientes do que se passa no nosso corpo, na nossa mente, nos nossos pensamentos e nas nossas emoções. Ou seja, de nos lembrarmos de prestar atenção, ter consciência de nós próprios.

Quando praticamos *Mindfulness* estamos a prestar atenção de propósito, no momento presente (aqui, agora) e sem julgamentos. E fazemos isso, direcionando esta consciência para um determinado “local”. No dia-a-dia deparamo-nos com tantas situações de stress e problemas, que nem tiramos um segundo do nosso tempo para pensar o que se passa connosco e nas nossas emoções sem julgamentos. Temos sempre aquela “mania” de pensar “porque é que não deu certo”, “fiz tudo mal”, etc...

De seguida vimos um vídeo que falava sobre este conceito, que na minha opinião foi muito inspirador e relaxante. Por último realizamos um exercício de oito minutos para concentrarmo-nos em nós próprios, nos nossos sentimentos, sem julgamentos. No início estava difícil para me concentrar, mas depois fui conseguindo adaptar-me ao silêncio, e então pensar em mim própria e nos meus sentimentos. Acabei por ficar muito mais relaxada e mais leve!

Em perspetiva, acho que devemos aplicar este exercício todos os dias na nossa vida, para deixarmos de parte os problemas que vão na nossa cabeça. Ao praticarmos *Mindfulness* iremos sem dúvida alguma deixar mais os problemas de parte, pensando mais em nós próprios, tornando a nossa qualidade de vida muito melhor”.

Breves

Sensibilização para uma cultura de gestão preventiva do risco.

Organizado pelo Clube de Ecologia Barbusano
(Texto)

O Doutor Sérgio Lopes (DRESC), a convite do Clube de Ecologia Barbusano, veio à Francisco Franco fazer uma sessão de “Sensibilização para uma cultura de gestão preventiva do risco. O caso das aluviões na Ilha da Madeira”, a qual se realizou na sala de sessões pelas 10 :00 horas do dia 13 de fevereiro.

Vai e Faz Tu Também o Mesmo

Organizado pelo Projeto AAAA_ESFF
(Texto)

O Projeto AAAA_ESFF concretizou, durante toda a manhã do dia 13 de fevereiro, no Pátio interior da ESFF, uma Aula aberta/Jogo: “Vai e Faz Tu Também o Mesmo.



Madeira

Encumeada, Levada do Norte, Ginjas

Organizado pelo Clube de Ecologia Barbusano
(Texto: Prof. Diamantino Santos)

35

O Clube de Ecologia Barbusano tinha organizado, para se realizar no dia 18 de março, a saída de campo/visita de estudo “Encumeada, Levada do Norte, Ginjas”, mas o trajeto teve de ser alterado devido ao estado do trilho em consequência das condições climatéricas. Em vez desse, foi feito um percurso entre os Prazeres e a Ponta do Pargo.

A Boca da Encumeada corresponde a uma alta cumeada, a uma altitude de 1007 m, entre as freguesias da Serra de Água e de São Vicente. Neste local iniciamos o percurso a pé na Levada do Norte. Esta, com origem nas serras do Seixal, recebe águas do planalto do Paul da Serra ao longo de uma extensão superior a 20 km. Já na vertente sul da ilha, abastece a central hidroelétrica da Serra de Água e continua a correr mais 35 km até à Ribeira dos Socorridos.

Após mais ou menos um quilómetro, prosseguimos, atravessando um túnel com orientação norte/sul e cerca de 300 metros de extensão. À saída, o deslumbramento é enorme; de repente, estamos envolvidos por uma densa floresta, a Laurissilva, considerada, desde dezembro de 1999, Património Mundial Natural da Unesco.

Um segundo túnel, mais alto e mais fácil de percorrer conduz-nos ao sítio do Folhadal, onde a abundância de folhados, espécie indígena da Madeira, empresta à paisagem uma mancha clara constituída por cachos de flores brancas e aromáticas por entre os múltiplos tons de verde, no período de intensa floração, entre julho e setembro. Vale a pena fazer um breve desvio e subir até à base da vertiginosa cascata do Folhadal, na cabeceira do vale da ribeira da Vargem, afluente da margem esquerda da ribeira principal de São Vicente.

De regresso à levada, continuamos, contornando vales e lombos por entre uma densa floresta e quedas de água, interrompidas por uma série de túneis, compensados pelas belíssimas vistas sobre o vale, até chegarmos à casa dos levadeiros, junto ao Caminho das Voltas, que liga o posto florestal dos Estanquinhos às Ginjas.

Ainda antes de descermos 2 km pelo caminho de terra até às Ginjas, observamos o vale de São Vicente apertado a jusante pelos terraços fluviais lávicos que ali se formaram com o depósito das escoadas de lava que escorreram para o mar oriundos do planalto do Paul da Serra.

Clube de Ecologia Barbusano



Projeto Bluette em Residência Temporária de Carla Cabral

Em conversa com Celina Pereira, Carla Cabral e Filipa Venâncio
(Texto/Imagem)

Na rádio JM, a 3 de janeiro, com Celina Pereira, Carla Cabral e Filipa Venâncio em conversa a propósito do Projeto Bluette em Residência Temporária na galeria de arte Francisco Franco.



Visitas à exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária”

Organizado pela professora Filipa Venâncio
(Coordenadora da galeria de Arte FF)
(Texto/Imagem)

Visita da turma 26 do 10.º ano à exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária” na disciplina de Saúde, na companhia da professora Sílvia Castro.



Visita da turma 6 do 12.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias na disciplina de Biologia à exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária” na companhia da professora Sílvia Castro.



Visita da turma 35 do 11.º ano do Curso Profissional de Turismo e Ambiente Rural na disciplina de História da Cultura e das Artes, à exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária” na companhia do professor Filipe Meleiro.

37



Organizado pela professora Filipa Venâncio
(Coordenadora da galeria de Arte FF)
(Texto/Imagem)

38

Visita de duas turmas do 3º ano do 1.º ciclo, do Colégio de Sta. Teresinha à exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária”, na companhia das professoras Ana Marta Fernandes, Fátima Ladeira e Vera Ornelas.

A visita contou com a presença da artista plástica e autora do projeto, Carla Cabral, que esteve a conversar com os alunos sobre a viagem da Bluette.



Visita da turma 31 do 11.º ano Curso Profissional de Técnico de Multimédia, à exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária” na companhia da professora São Gonçalves.



A finissage da exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária” de Carla Cabral

Exposição

39

Organizado pela professora Filipa Venâncio (Coordenadora da galeria de Arte FF)
(Texto/Imagem)

Numa dinamização da coordenadora da Galeria de Arte Francisco Franco, Filipa Venâncio, foi inaugurada, pelas 17:30 horas do dia 16 de janeiro, a finissage da exposição “Projeto Bluette em Residência Temporária” de Carla Cabral.





Andorinha pelo Céu de Cristiana de Sousa

Exposição

Organizado pela professora Filipa Venâncio (Coordenadora da galeria de Arte FF)
(Texto/Imagem)

No dia 2 de março, pelas 18:00 horas, foi inaugurada, Galeria de Arte Francisco Franco, a exposição “Andorinha pelo Céu” de Cristiana de Sousa, na qual estará patente até 21 de abril. A dinamização deste evento foi da responsabilidade da coordenadora da Galeria de Arte FF, Prof.^a Filipa Venâncio.



Torneio de Voleibol 4x4

Organizado pelo grupo disciplinar de Educação Física
(Texto/Imagem)

42

Os professores José Carlos Fagundes, Armando Carreira e Nuno Ribeiro organizaram, com a colaboração do Grupo de Educação Física, um torneio de voleibol 4x4, que se realizou no dia 19 de Dezembro de 2016 e contou com a participação de 32 equipas, num total de 158 alunos.

A equipa vencedora no dia 19 de dezembro de 2016 foi a equipa “OSCAR” constituída pelos seguintes alunos da turma 11 do 11.º Ano: Gonçalo Mendonça, n.º 7; Francisco Rodrigues, n.º 6; João Tiago, n.º 12; Matilde Loja, n.º 21.



Visita de estudo ao Estabelecimento Prisional do Funchal

Organizado pelas professoras Jolina Gonçalves e Dulce Diogo
(Texto/Imagem)

No dia 05 de Janeiro, a nossa turma 30 do 12.º ano do curso CEF – Técnico de Serviços Jurídicos deslocou-se ao estabelecimento Prisional do Funchal, no âmbito de uma visita de estudo.

Tratou-se de uma actividade relacionada com os conteúdos programáticos das disciplinas de Direito Processual e de Cidadania e Sociedade, sob a orientação das professoras Jolina Gonçalves e Dulce Diogo, respetivamente.

Contactado o estabelecimento prisional para autorizar a visita, foi-nos proposto a divisão da turma em dois grupos, de modo a não por em causa o normal funcionamento da instituição.

As nossas expectativas eram muitas e diversificadas. Um misto de curiosidade, receio e entusiasmo que deram lugar à tranquilidade, depois de uma calorosa receção, pelos guardas prisionais e pelo Dr. Armando Coutinho, sub-diretor do estabelecimento prisional.

Ao iniciarmos a visita, deparámo-nos com um jardim muito bem cuidado, inserido num espaço aberto que realça a arquitetura do edifício, construído de modo a que os reclusos não se sintam permanentemente vigiados.

Depois, prosseguimos no interior e visitamos o polivalente, as alas feminina e masculina, a enfermaria, as bibliotecas, os refeitórios, as celas, os campos desportivos, o ginásio, as salas de estudo e a unidade tática.

Ficámos alegremente surpreendidos com a existência de 3 bibliotecas, com milhares de livros disponíveis, sob a coordenação de reclusos que estão responsáveis pela organização e arquivo do espaço. Neste contexto,

realçamos o contacto que estabelecemos com um dos reclusos responsáveis, cujo percurso escolar mereceu a nossa admiração, pois deu entrada no estabelecimento com apenas o 1.º ciclo e, neste momento, está a frequentar uma licenciatura na Universidade da Madeira.

Outro dos aspetos que nos alegrou, foi a possibilidade que os reclusos têm de trabalhar lá dentro e ser remunerados. Por exemplo, encontramos reclusos empenhados a trabalhar numa sala equipada para o efeito.

Finalmente, visitámos a unidade tática dos serviços prisionais. É a unidade responsável pela segurança e saída dos reclusos. Foram-nos explicado os procedimentos a realizar numa operação de saída do estabelecimento prisional e deram-nos a conhecer as suas instalações. Ficamos verdadeiramente surpreendidos e rendidos àquela unidade! Acabámos a visita com chave de ouro.

Terminámos a visita francamente satisfeitos e enriquecidos, pois esta permitiu-nos fazer a ligação entre a teoria e a prática dos conteúdos programáticos. A visita superou largamente as nossas expectativas. E, nesse sentido, muito contribuiu o Dr. Armando Coutinho que foi mais do que um guia, foi um transmissor de conhecimentos e de humanidade.



Filipe Temtem – Trajetórias de Arquiteto/ Biografia Teórica/Prática

Conferência

44

Organizado pela prof.^a Conceição Sousa do grupo de Inglês
(Texto/Imagem)

No dia 11 de Janeiro de 2017 algumas turmas da Escola Secundária de Francisco Franco reuniram-se na sala de sessões com o objetivo de participar na conferência com o título “Filipe Temtem – Trajetórias de Arquiteto/Biografia Teórica/Prática.” Este evento integrou-se na actividade “*The Healing Journey*” da disciplina de Inglês.



Opiniões de alguns alunos presentes sobre a conferência
Os alunos das turmas do 10.º 12, 13 e 14.
(Texto/Imagem)

“Apesar de ele ser muito novo, teve várias dificuldades e a partir dessas dificuldades surgiram novas possibilidades.”

«Gostámos da conferência pois pudemos ver que se formos empenhados e trabalharmos no duro conseguimos alcançar os nossos objetivos.»

«Apreciamos a conferência pelo facto de o arquiteto ter viajado, ter conhecido várias culturas e ter ganhado mais experiência de vida.»

«O arquiteto Filipe Temtem não só nos ajudou a esclarecer sobre a escolha entre a área do Design e a Arquitetura, mas também nos mostrou que lutar por aquilo de que nós gostamos vale sempre a pena. Mesmo com dificuldades ou críticas, não devíamos deixar de ter confiança em nós.»

“ O que obtenho desta conferência é que, com muito esforço e dedicação, obtemos aquilo que queremos e que nada é impossível. O arquiteto Filipe e o seu sucesso profissional são a prova disso.”

“A vinda do arquitecto Filipe Temtem à nossa escola permitiu-nos esclarecer algumas dúvidas em relação ao nosso futuro ao falar do seu percurso até aos dias de hoje inspirou muitos de nós para seguir em frente e não desistir dos nossos sonhos, mas torná-los realidade.”

“A conferência onde o arquiteto Filipe Temtem falou sobre as suas vivências como estudante, fez-me aperceber um pouco mais do que é o mundo em termos de competitividade, de esforço e claro, de esperança. Ver que o arquiteto é um homem novo e já reconhecido pelo seu trabalho, faz-nos, a mim e com certeza a todos os meus colegas, querer fazer um esforço por nós próprios e pelo nosso futuro visto que ele é um exemplo de sucesso para todos nós estudantes madeirenses com a esperança de sermos reconhecidos noutros países.”.

“Na conferência, o arquiteto deu-nos a perceber, não só a partir da sua experiência como estudante, mas também a partir do seu rumo como arquiteto, por vezes o quão é difícil perseguir o que queremos nesta vida de estudantes, mas, mesmo mostrando as dificuldades do seu rumo, encheu-me e tenho a certeza de que a muitos outros colegas, de esperança. Esperança de um futuro nosso, do nosso agrado. Senti que o arquiteto Filipe não só abriu os nossos pensamentos a novos horizontes, como mostrou que, com trabalho, tudo é possível.”

“Depois da palestra dada pelo arquiteto sobre o seu percurso profissional, eu adquiri mais esperança em relação ao meu percurso, porque apesar dos problemas que teve de enfrentar, ele nunca desistiu.”

“Apesar de ele ser muito novo, superou várias dificuldades e a partir dessas dificuldades surgiram novas oportunidades. A partir da sua luta constante e pelo fato



de nunca ter desistido, conseguiu alcançar os seus sonhos.”

“A sessão com o arquiteto foi muito educativa para mim, pois identifiquei-me com as palavras proferidas, uma vez que também tive as mesmas indecisões sobre o meu percurso académico. Como mudei de curso recentemente (de Engenharia para Artes), fiquei bastante indecisa se tinha tomado a decisão acertada, pois apesar de, *motion/graphic design* ser a minha primeira opção, também gostava de seguir arquitetura. Neste âmbito, sa-

ber que no curso de artes consigo ter bases melhores para aquilo que quero, deixa-me mais aliviada e com a consciência de que tomei a decisão acertada.”

Biografia
Arquiteto Filipe Temtem



Filipe Temtem is a portuguese architect, who graduated from the Architecture Faculty of the Universidade Técnica de Lisboa. He also has a Master in Theory and Practice of Architecture Project, by ETSAB of the Universidad Politécnica de Catalunya, Spain. PHD (c) in Architecture and Urban Studies, by FADEU of the Pontificia Universidad Católica de Chile.

Currently, Filipe is an active member of the OASRS nº 18762 and the co-founder of the “FTTA: Architecture & Design” studio. He served as director of the Design Department and Representation of Architecture Projects (DDRPA) in the housing cooperative “A Nossa Casa”. His work at “PR Arquitectura Global” is highlighted by the first prize on the National Contest of Architecture and Public Space “Fundação António Manuel Sardinha”, won by the studio.

As an academic, he was involved in projects financed by the FCT and CIAUD of the FAUL. His collaboration with “Grup Internacional de Recerca en Arquitectura i Societat” (GIRAS) of the ETSAB is underlined. Presently, Filipe is a guest researcher at the “Planungslabor: Urban Research and Design Laboratory” of the Technical University of Berlin, Germany and he is part of the “Catedra Elemental” by Pontificia Universidad Católica de Chile, working closely with Fernando Pérez Oyarzún and Alejandro Aravena.

Análise sensorial dos alimentos

Palestra

Organizado pela professora Celina Pereira
(Coordenadora do Curso Técnico de Controlo de
Qualidade Alimentar)
(Texto/Imagem)

A Dra. Ana Franco, a convite da professora Celina Pereira (coordenadora do Curso Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar), apresentou, a 24 de janeiro, pelas 10:00 horas, na sala L 43 A, a palestra “Análise sensorial dos alimentos”.

Relatório da conferência

(Texto: Camila Camila Basílio/Imagem)

No dia 24 de Janeiro de 2017, pela 10:00 horas da manhã, na sala de sessões da Escola Secundária Francisco Franco, diversos alunos das ciências – inclusivamente os alunos do curso de Técnico de Controlo e Qualidade Alimentar – assistiram a uma palestra proferida pela Engenheira Alimentar Cristina Franco acerca da temática da Análise Sensorial dos Alimentos.

A análise sensorial é a ciência que usa os sentidos humanos (o olfato, o paladar, a visão...) com o intuito de avaliar produtos alimentares e bebidas, entre outros. Esta análise é efetuada por equipas qualificadas que avaliam as características organolépticas dos alimentos (cor, sabor, odor e textura). Esta análise serve para separar os alimentos bons dos maus (contaminados ou com defeito).

Apesar de a análise sensorial ser algo complexo, na palestra, os conteúdos foram-nos transmitidos de uma forma simples, incidindo sobre o que era avaliado, nomeadamente o caso do cheiro e do paladar. O cheiro é, de uma forma geral, simples, devido à presença de compostos voláteis que se libertam dos alimentos e que, na corrente de ar que produzimos ao respirar, vão até aos



cílios nasais. Porém, quando expostos a muitos cheiros, os analistas são afetados por fadiga sensorial. Esta situação impossibilita a continuação dos trabalhos de análise. O paladar, por sua vez, permite ao ser humano distinguir quatro sabores: o doce, o salgado, o ácido e o amargo.



Na realização da análise, existem três metodologias de trabalho: a discriminativa, a descritiva e a afetiva ou de preferência. Para isso é necessário planejar, treinar, acompanhar e avaliar através de testes. No método discriminativo, são efetuados os seguintes testes: o teste duo trio (verifica se existe diferença significativa entre amostras que receberam tratamento); a comparação pareada (determina a diferença entre duas amostras); o teste triangular (diferencia dois processos diferentes); o teste de ordenação (compara amostras) e o teste de comparação múltipla (verifica e estima o grau de diferença entre várias amostras e uma amostra padrão). O método descritivo descreve a intensidade dos atributos sensoriais e exige provadores treinados. O método afetivo ou de preferência vai avaliar a preferência dos consumidores por um determinado produto através do teste de aceitação, que visa entender se as pessoas gostam ou não do produto.



No final da ação, realizamos uma prova de amostras de bolachas. No fundo, efetuamos um teste de preferência a uma bolacha de marca branca e uma outra de uma marca conhecida. O resultado obtido foi que a maioria os alunos preferiram a de marca conhecida, pela sua cor, cheiro, textura e crocância.

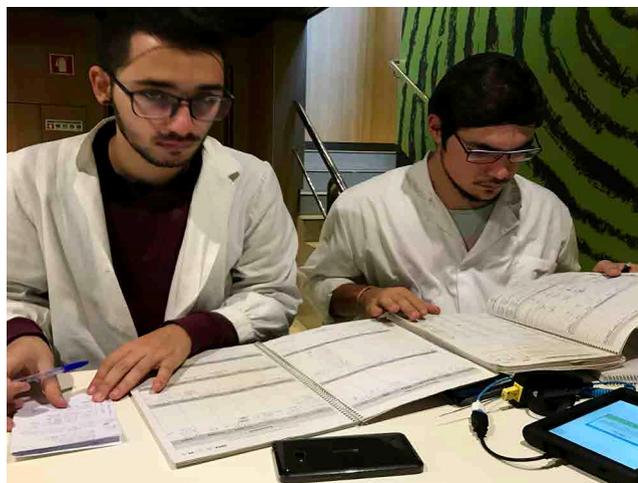
Visita de estudo ao McDonald's do Funchal

Organizado pela professora Celina Pereira
(Coordenadora do Curso Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar)
(Texto: Liliana/Imagem)

No âmbito da disciplina de Bromatologia tivemos uma visita de estudo ao McDonald's do Funchal, tendo como objetivo observar o seu funcionamento e a aplicação do sistema HACCP.

McDonald's, os utensílios de cozinha são lavados de 4 em 4 horas. Os funcionários que trabalham na parte da cozinha e na zona dos pagamentos são obrigados a lavar as mãos de 30 em 30 minutos por uma questão de higiene e de segurança. É uma lavagem não manual, ou seja, tem um pedal e assim não tocam com as mãos na torneira. Antes da lavagem têm de colocar a sua impressão digital numa máquina e esse registo vai para o sistema de HACCP. Os produtos de limpeza ficam separados dos alimentos que serão consumidos mais tarde. Existe uma sonda que tira uma leitura de 10 em 10 minutos e vai automaticamente para o sistema HACCP.

Na parte da cozinha, há um grelhador só para os pequenos almoços, ou seja, para preparar as panquecas, e outro grelhador só para as carnes. Há uma copa onde cortam manualmente a alface, a cebola e o tomate. A Madeira e os Açores são os únicos que ainda utilizam este processo, enquanto que em Portugal Continental já vem tudo cortado e congelado. Ao lado da copa, existem duas arcas: a arca positiva que vai dos 0° C até os 4° C, onde são armazenados alguns alimentos, como, por exemplo, tomate para cortar e cortado, alface, cebola, sopas congeladas (que só descongelam no dia), panquecas, sumos, maionese, fiambre, manteiga, leite, os molhos do Bigmac e de outros hambúrgueres, maçãs, entre outros;





a arca negativa, que vai dos -18°C até aos -23°C (localiza-se dentro da arca positiva) onde se encontra o pão para os hambúrgueres, gelados, etc. Nos sacos de pão que são retirados do congelador tem de estar assinalado o dia e a hora em que foram retirados e até que dia e a hora podem ser consumidos. Depois desse dia, irá tudo para o lixo. À frente dos grelhadores, existe uma máquina onde está colocado o queijo e outros produtos retirados do congelador e onde se encontra quanto tempo falta para os produtos serem consumidos. O queijo, por exemplo, tem validade de duas horas.

Os funcionários que se encontram na cozinha utilizam luvas em alguns casos; só para fazer os wrap's e as tartes de maçã é que não as utilizam. A nível de segurança dos alimentos, não recebem alimentos abaixo dos -17°C . As carnes (no grelhador) não podem estar a menos de 69°C devido à segurança alimentar. Caso não esteja têm de descartar essas carnes e fazer uma nova tiragem. A nível de qualidade do McDonald's, as carnes apresentam uma temperatura de 69°C até os 74°C . O tempo indicado para as batatas fritas estarem no grelhador é de 7 minutos. As sopas têm de ter uma temperatura de 90°C para serem confeccionadas e as maioneses que estão no balcão têm uma validade de dois dias e mesmo não sendo utilizadas, depois desse período, vão para o lixo.

Sendo manifestado algum sintoma relacionado com uma refeição, é possível saber o que aconteceu e onde ocorreu o erro. Por exemplo, caso o erro seja na carne, os responsáveis conseguem descobrir qual foi a vaca de onde veio.

Existe uma máquina com um programa chamado web HACCP que comunica com todos as sondas do McDonald's e informa quem necessita de lavar as mãos, o abastecimento e a manutenção, o que necessitam (produtos alimentares) para o dia seguinte, entre outras coisas.

Uma vez por semana é reconstruída a máquina de gelo, ou seja, só fica o motor; todas as outras peças têm de ser substituídas.

Esta visita foi muito enriquecedora e muito interessante para nós como técnicos de controlo de qualidade alimentar, pois aprendemos como a empresa McDonald's (pelo menos na Madeira) aplica o sistema HACCP. Confiamos um pouco mais na alimentação desta grande empresa porque sabemos como é preparada e os cuidados que são tomados.

O Curso Técnico de Controlo e Qualidade Alimentar (TCQA)

50



A Minha Tribo

Quando estamos prestes a acabar o secundário surgem as dúvidas, as indecisões e o arrependimento. Aquela sensação de descontentamento porque sabíamos que podíamos ter feito mais e melhor. Lidamos com o paradigma de: Devo prosseguir estudos? Ou devo entrar logo no mundo de trabalho? Porque não esperar um ano para pensar e ter a oportunidade de melhorar a média e entrar no curso pretendido?

A Escola Secundária Francisco Franco dá-nos essa oportunidade. O curso Técnico de Controlo e Qualidade Alimentar (TCQA) tem duração de um ano e confere ao aluno dupla certificação (Certificado escolar e profissional). Um Técnico de Controlo Alimentar é o profissional que coordena, organiza e executa, operações relativas ao processamento dos produtos alimentares.

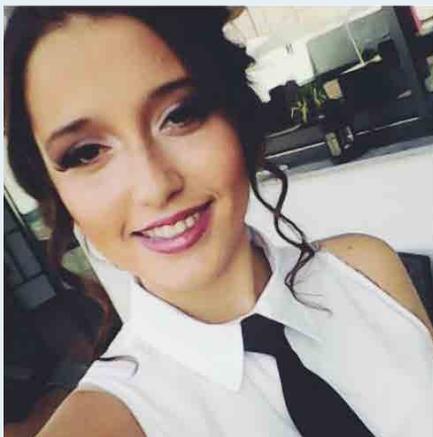
O curso de TCQA tem uma forte componente prática, preparando os alunos para o estágio final e para o mercado de trabalho. O relacionamento entre alunos e professores, a preocupação em que todos os alunos saiam em igualdade de conhecimento, são dois dos factores preponderantes para o sucesso deste curso. A ambição de

Organizado pela professora Celina Pereira
(Coordenadora do Curso Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar)
(Texto: Fabiana Gonçalves/Imagem)

querermos terminar o secundário com bons resultados é imposta por nós, alunos, mas também pelos professores que só querem ver realizados os nossos sonhos. A sociedade entre alunos, professores e escola faz deste curso um lugar cujo objectivo não é só ensinar, mas também fazer-nos crescer enquanto pessoas.

Nesta escola fazem-se amigos, neste curso, fazemos amigos para a vida. Não poderia estar mais gratificada por me terem dado a oportunidade de fazer parte desta família, desta segunda casa. Somos um grupo unido de pessoas que têm interesses comuns, somos uma tribo.





Organizado pela professora Celina Pereira
(Coordenadora do Curso Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar)
(Texto: Camila Isabela Basílio 12.º 29 /Imagem)



De certeza que já ouviste que quando acabas o Ensino Básico (9ºano) tens de seguir o famoso curso de Ciências e Tecnologias. Provavelmente dão-te a justificação de que é o curso que te disponibiliza um maior número de saídas profissionais com o rendimento mais elevado. Por exemplo, já te falaram em Medicina? Em Biologia? Não te preocupes, não és o primeiro e, com certeza, não serás o último. Aposto que nunca te falaram do tormento das médias.

Tenho quase a certeza de que já ouviste, assim como eu, que os cursos profissionais são para alunos preguiçosos ou que os cursos CEF são para “burros”. Mas deixa que te diga que quem te disse isso, da mesma forma como quem me disse a mim, estava completamente enganado.

Como muitos alunos, eu fui para o curso de Ciências e ganhei a paixão pela Biologia, principalmente a humana, pelo que eu queria muito ser médica. A verdade é que eu queria estar ligada à área da Saúde, mas não sabia bem a quê. Mais tarde descobri que o que eu realmente queria era ser enfermeira. Porém, tinha dois problemas no meu 12º ano: uma disciplina atrasada e uma média baixa.

Propuseram-me ir para um CEF. Falaram-me que se-

ria mais fácil. Mas eu tinha aquela ideia, aquele estereótipo imposto pela sociedade e perante ficar um ano inteiro em volta de uma única disciplina, decidi informar-me. Foi a melhor coisa que fiz. Em setembro deste ano (2016), entrei para o curso CEF de Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar. Em junho irei finalizar o meu ensino secundário com 2 diplomas: o do 12º ano e o de Técnica de Controlo e Qualidade Alimentar.

Este curso, à primeira vista, pareceu-me complicado: um horário totalmente preenchido, várias disciplinas que me eram totalmente desconhecidas. Na minha cabeça tinha tudo para correr mal. Mas para minha surpresa só correu bem. As minhas notas subiram consideravelmente, atingi médias que nunca tinha conseguido e tornou-se uma “aventura de descobertas”, porque me permitiu aprender muitas coisas que nem eu sabia que eram feitas. Por exemplo, aprendi muito dos processos efetuados aos alimentos até que aparecem em nossas casas, bem como dos diversos cuidados a ter antes dos alimentos serem consumidos. Outro especto bastante positivo foi a parte prática. Por vezes quem vem do ensino regular vê a matéria a “voar”, com muita superficialidade, e não há tempo para fazer qualquer experiência. Neste curso a aprendizagem torna-se mais simples pela enorme carga prática em relação a tudo, desde culturas de microrganismos até todas aquelas experiências espetaculares de Físico-Química que, normalmente, só os professores podem fazer. Tudo isto torna a aprendizagem tão mais

simples e “gostosa”.

Ao fim destes anos todos de escola, senti aquela vontade de uma criança de 4 anos que quer mesmo ir para a escola e aprender. Claro que constatei que exige muito esforço, empenho, determinação e trabalho. Como diz a minha professora: “10% inspiração, 90% trabalho”. Terminou o 1.º período, não nego que, a nível pessoal, foi cansativo, mas, nem imaginam como se tornou reconfortante, estimulante e recompensador.

Se voltasse atrás faria tudo igual. Não me arrependi de ir contra o estereótipo. Por esse mesmo motivo, aqui fica um conselho de uma “ex-preconceituosa” e de uma atual aluna de CEF: se queres alcançar um sonho, se queres melhorar a tua média, tendo em mente que tens sempre de esforçar-te, informa-te acerca desta possibilidade na tua formação, até porque um cidadão informado é um cidadão culto. Que tipo de sociedade estaremos a formar se falarmos sem sabermos e sem nos informarmos. E não tenhas receio de ir contra os estereótipos, até porque pode tornar-se algo significativo e importante para alcançares os teus sonhos.



Visita de estudo às instalações da NOS Madeira

Organizada pelos professores Abel Rodrigues, Jorge Capela e Pedro Regedor do grupo de Informática.

(Texto/imagem)

No passado dia 2 de fevereiro pelas 10:00 horas, os alunos da turma 12.º 28B do curso CEF “Instalação e Gestão de Redes” realizaram uma visita de estudo às instalações da NOS Madeira, localizadas na Nazaré. Esta visita de duas horas permitiu aos alunos, acompanhados pelos professores das disciplinas técnicas, Abel Rodrigues, Jorge Capela e Pedro Regedor, o contacto com a realidade de uma grande empresa de telecomunicações, relacionada com a temática principal do curso: a instalação e gestão de redes informáticas.

Em primeiro lugar, visitámos o *Call center*, onde os operadores atendem telefonicamente os clientes, para resolver problemas menos técnicos (por exemplo, faturação e testes simples aos equipamentos que o cliente possui em casa).



Noutra sala, operadores mais especializados conseguem realizar testes mais completos aos equipamentos que os clientes possuem em casa.



Posteriormente fomos recebidos pelo Eng.º Nélio Vieira, responsável pelo *Data center*. Este espaço é essencial na estratégia da NOS Madeira, pois todas as comunicações dos seus clientes (televisão, internet, telefone) passam por lá através de uma rede de fibra ótica.

O *Data center* alberga toda a tecnologia e equipamentos para distribuir o sinal de TV, Internet e telefone. O edifício possui paredes exteriores com aproximadamente 80 cm de espessura, tendo capacidade para resistir, por exemplo, a terremotos. É um espaço de acesso restrito, acessível só a alguns funcionários. O espaço é maioritariamente destinado aos equipamentos informáticos (servidores, routers, cabos, UPS, entre outros), mas possui uma sala onde os quatro colaboradores permanentes podem monitorizar a rede de fibra de toda a ilha.

O *Data center* possui ainda colaboradores em *outsourcing* de serviços para a realização de instalações e manutenção de grande porte.

A NOS Madeira possui quatro redes de cabo: duas redes redundantes de distribuição do sinal aos clientes (se uma rede falhar, a outra entra em funcionamento), uma rede de testes/laboratórios (as atualizações de *software/firmware* aos equipamentos são testadas nesta rede antes de serem lançadas na rede dos clientes) e uma rede de gestão (acesso remoto aos equipamentos dos clientes, por exemplo para verificar níveis de sinal).

Merecem destaque alguns dados curiosos do funcionamento do serviço fornecido pela NOS Madeira:

- O *Call center* desta empresa conta com 33 colaboradores e atendimento permanente 24/7.

- Se ocorrer alguma falha na rede de energia elétrica, existe um gerador a gásóleo com capacidade de 275KVA (suficiente para o consumo elétrico dum edifício com 40 apartamentos), capaz de manter a energia elétrica no *Data center* e a operacionalidade de toda a rede.

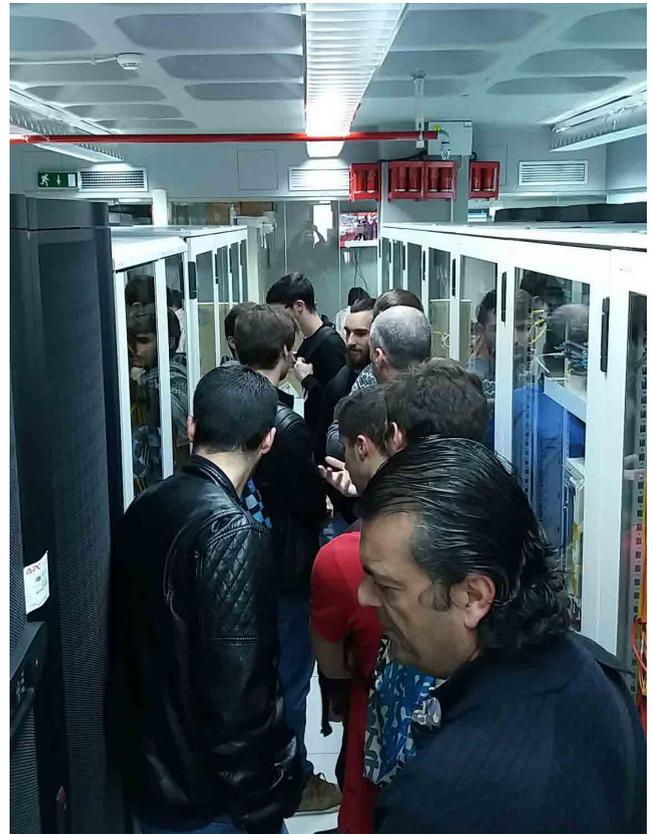
- O relógio dos servidores do *Data center* é sincronizado com o auxílio de antenas GPS, pelo que a hora mostrada nas boxes de televisão é igual em todos os clientes.

- Os vídeos do YouTube mais visualizados pelos clientes na região, são armazenados em cache em servidores da Google, fisicamente instalados no *Data center* da NOS Madeira, o que evita gastar tráfego de dados nas ligações submarinas e disponibiliza mais rapidamente os vídeos aos utilizadores.

- As comunicações são asseguradas por cabos submarinos de fibra ótica que fazem a ligação Lisboa-Madeira, Lisboa-Açores e Madeira-Açores, formando assim um anel ótico designado CAM (Continente-Açores-Madeira). Se as comunicações falharem no cabo submarino que liga a Madeira a Lisboa, as comunicações continuam a ser asseguradas pelo cabo que liga Madeira aos Açores.

- Existe um cabo submarino em fibra ótica com 84 km que liga a Madeira ao Porto Santo, tendo início no Porto da Cruz e terminando na Praia do Cabeço.

- Pode ver todos os cabos de telecomunicações que existem no mundo acedendo ao website <http://www.submarinecablemap.com/>



A Europa e a U.E.

Organizada pela professora Sónia Rosa
(disciplina de Área de Integração)
(Texto/Imagem)

A professora Sónia Rosa (disciplina de AI), organizou a palestra «A Europa e a UE», que teve como oradores Marco Teles e Ana Patrícia Nunes (do Centro de Informação Europe Direct – CIED) e se realizou pelas 10:00 horas do dia 10 de fevereiro na sala de sessões.



Atividade EFA Multicultural

Organizada pelo grupo disciplinar de Física Quimica
(Texto/Imagem)

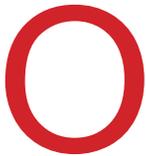
Na Praça da Alegria, no dia ao 22 de fevereiro, realizou-se a atividade EFA Multicultural, que se prolongou até 24 do mesmo mês. A dinamização desta iniciativa, apresentada na Praça da Alegria, esteve a cargo das Turmas de EFA escolar, TI e TAG, no âmbito da sua Atividade Integradora. Um ponto alto deste evento foi, pelas 19:00 horas do primeiro dia, a mostra gastronómica e de folclore, apresentada na sala 207.



Trabalho de Campo

Organizada pelos alunos da turma do 12.º15, no âmbito do Projeto LIS - Laboratório de Investigação Social
(Texto/Imagem)

56



s alunos da turma 12.º 15 integrados no Projeto LIS - Laboratório de Investigação Social estão a desenvolver as suas investigações sociais, em torno do tema aglutinador da escola. Iniciaram este processo de trabalho com o diagnóstico dos fenómenos sociais presentes no contexto real, “In loco”, registando-os através de uma técnica designada por Sociologia Visual, sobre o tema dos Bairros com alma: os moradores das zonas históricas do Funchal, realçando a autenticidade das zonas históricas do Funchal, captando a autenticidade das zonas turísticas, num equilíbrio entre o quotidiano dos residentes e a atividade turística.

No decurso do Trabalho de Investigação Sociológica já realizaram a pesquisa e exploração bibliográfica que sustenta todas as fases do estudo de investigação Sociológica. Elaboraram os inquéritos por questionário e validaram os mesmos, em contexto de sala de aula. Com a saída em trabalho de campo, nos dias 3 e 24 de fevereiro entre as 09:30 e as 12:00 horas da manhã, aplicaram os inquéritos no contexto da zona alvo de estudo, para aferir as perceções dos moradores, população circundante, hoteleiros e comerciantes, sobre o impacto do turismo na zona histórica do Funchal.



Globalização na cozinha madeirense

Organizada pela professora de Área de Integração e Psicologia e Sociologia, Sónia Rosa
(Texto/Imagem)

A professora de Área de Integração e Psicologia e Sociologia, Sónia Rosa trouxe à escola o Chefe Otávio Freitas, que falou, no dia 3 de março, pelas 10:00 horas, da globalização na mozinha madeirense.

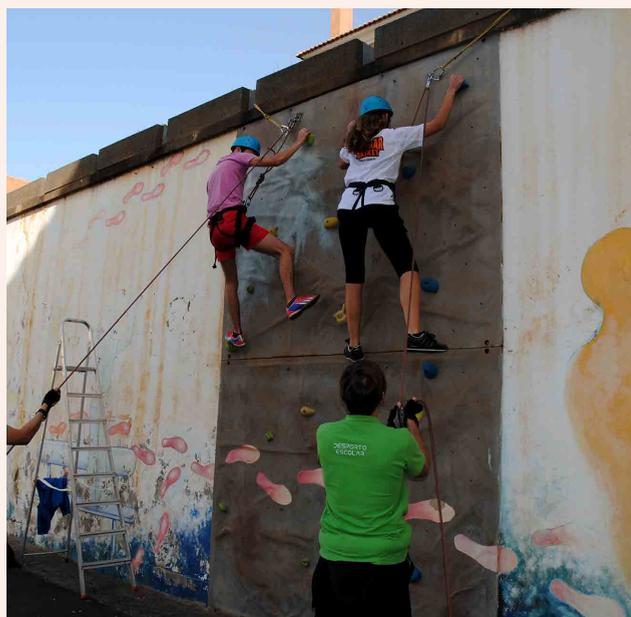


csmarítimo.pt

Manhã radical

Organizada pela professora Dalila Trindade
(Coordenadora de Atividade Interna)
(Texto/Imagem)

No dia 9 de março, o grupo de Educação Física com a colaboração da DSDE (Direção de Serviços do Desporto Escolar) organizou uma manhã radical na Escola. Com o objetivo de proporcionar aos alunos uma experiência em modalidades radicais, as turmas experimentaram escalada, rapel, *slackline* e o jogo do loto (orientação).





Memórias da guerra colonial

Organizada pelo grupo de professores de História.
(Texto/Imagem)

“Memórias da guerra colonial” foi o tema da conferência proferida no dia 15 de março entre as 10:00 horas e as 13:15 horas por ex-combatentes, na sala de sessões, a convite do grupo de professores de História.



Visita ao MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira

Organizada pelo grupo de Artes Visuais (disciplinas Desenho e Oficina de Artes)
(Texto/Imagem da prof.ª Graça Berimbau)

59

No dia 30 de março de 2017, os alunos das três turmas do 12.º ano de Artes Visuais da ESFF, visitaram o MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, no âmbito das disciplinas de Desenho A e Oficina de Artes, acompanhados pelas professoras Teresa Jardim, Filipa Venâncio e Graça Berimbau.

Agradecemos o acolhimento da Dra. Márcia de Sousa e a colaboração da Câmara Municipal do Funchal que permitiu a boa concretização desta atividade da Escola Secundária de Francisco Franco.

Link: https://www.facebook.com/graca.berimbau/media_set?set=a.1487134158005416.1073741855.100001265383977&type=3&pnref=story



Breves

60

Divulgação institucional dos cursos ministrados no Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL)

Organizada pela Dra. Joana Martins
(Texto)

Pelas 10:00 horas do dia 17 e 18 de janeiro, na sala de sessões, Dra. Joana Martins, a responsável pela orientação académica do ISAL, procedeu à divulgação institucional dos cursos ministrados no Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL). Dando sequência a esta iniciativa, no dia seguinte, durante toda a manhã, aquela representante da instituição esteve no espaço adjacente ao Bar dos Alunos, onde prestou esclarecimentos aos alunos interessados.

Como é estudar dois anos num United World College

Organizada por Isabel Camacho
(antiga aluna dos United World Colleges, Estados Unidos)
(Texto)

Isabel Camacho (antiga aluna dos United World Colleges, Estados Unidos) apresentou, no dia 16 de janeiro, durante toda a manhã, no espaço adjacente ao Bar dos Alunos, a sessão de esclarecimento “Como é estudar dois anos num United World College”.

Dos eletrões às galáxias, passando pelo Homem

Organizada pelo grupo disciplinar de Física Química
(Texto)

No dia 19 de janeiro, pelas 10:00 horas, o grupo de professores de Física e Química promoveu a palestra “Dos eletrões às galáxias, passando pelo Homem”, proferida pelo Professor Doutor Manuel Fiolhais (catedrático da Universidade de Coimbra – departamento de Física) na sala de sessões

Esboço no quadro preto

Organizado pela professora Ana Paula Sousa
(Coordenadora do Projeto AAAA_ESFF)
Os alunos de Desenho A do 10.º ano, turmas 14 e 15
(Texto)

Os alunos de Desenho A do 10.º ano, turmas 14 e 15, sob a coordenação da professora Ana Paula Sousa (Coordenadora do Projeto AAAA_ESFF), foram os dinamizadores da exposição digital ESBOÇO NO QUADRO PRETO, em 5 minutos, que esteve patente durante toda a semana a partir do dia 6 de fevereiro, na página web e no facebook da ESFF.

Branches of Love and Friendship

Organizado pelo grupo de Inglês
(Texto)

Dinamizada pelo Clube de Inglês – SOS Language, aconteceu durante toda a semana a partir do dia 13 de fevereiro, no Átrio da Escola, a atividade Branches of LOVE and FRIENDSHIP.

Riscos Geológicos

Organizada pelo grupo de Biologia
(Texto)

“Riscos Geológicos” foi o tema da palestra organizada pelo Grupo de Professores de Biologia e proferida pelo Professor Doutor Domingos Rodrigues (docente na UMAa e Vereador da CMF) pelas 10:00 horas do dia 13 de fevereiro na sala 408 e replicada dia 15 à mesma hora e local.

PoeTree

Organizada pelo grupo Inglês/Alemão
(Texto)

No dia 20 de fevereiro pelas 10 horas teve lugar no Hall de entrada da escola a atividade “PoeTree” organizada pelo grupo de professores de Inglês/Alemão.

The Healing Journey

Organizada pelo grupo Inglês/Alemão
(Texto)

Os professores de Inglês/Alemão promoveram, a 21 de fevereiro, pelas 15:15 horas, na sala de sessões, a atividade “The Healing Journey”.

Listen To Me

Organizada pelo grupo Inglês/Alemão
(Texto)

“Listen To Me” foi o nome da iniciativa do Grupo de Professores de Inglês/Alemão apresentada pelas 11:00 horas do dia 22 de fevereiro no *hall* de entrada da escola.

O meu filho vai para a Universidade

Organizada pela prof.^a Ana Paula Jardim (DT)
(Texto)

Numa organização da professora e diretora de turma Ana Paula Jardim, teve lugar no dia 22 de março pelas 18:30 horas, na sala de sessões, uma ação de informação para Encarregados de Educação, apresentada por Robert Nelson Teixeira e subordinada ao mote “O meu filho vai para a universidade”.

Cursos técnicos superiores profissionais da Universidade da Madeira

Organizada pela prof.^a Carol Aguiar Moreira
(Coordenadora de TIC)
(Texto)

A professora Lina Brito (Diretora do CT e SP / Redes e Sistemas Informáticos da UMA) e Nuno Garanito, aluno daquele organismo e antigo aluno da Francisco Franco, apresentaram, no dia 15 de março pelas 15:30 horas, na sala de sessões, os cursos técnicos superiores profissionais da Universidade da Madeira, a convite da coordenadora de TIC, a prof.^a Carol Aguiar Moreira.

Visita de estudo a Andorra

Organizada pelo professor Nuno Ribeiro do grupo disciplinar de Educação Física (Texto/Imagem)

Entre 7 e 14 de janeiro de 2017 decorreu uma visita de estudo a Andorra, incluindo um curso de esqui e snowboard, organizada pelo professor Nuno Ribeiro.

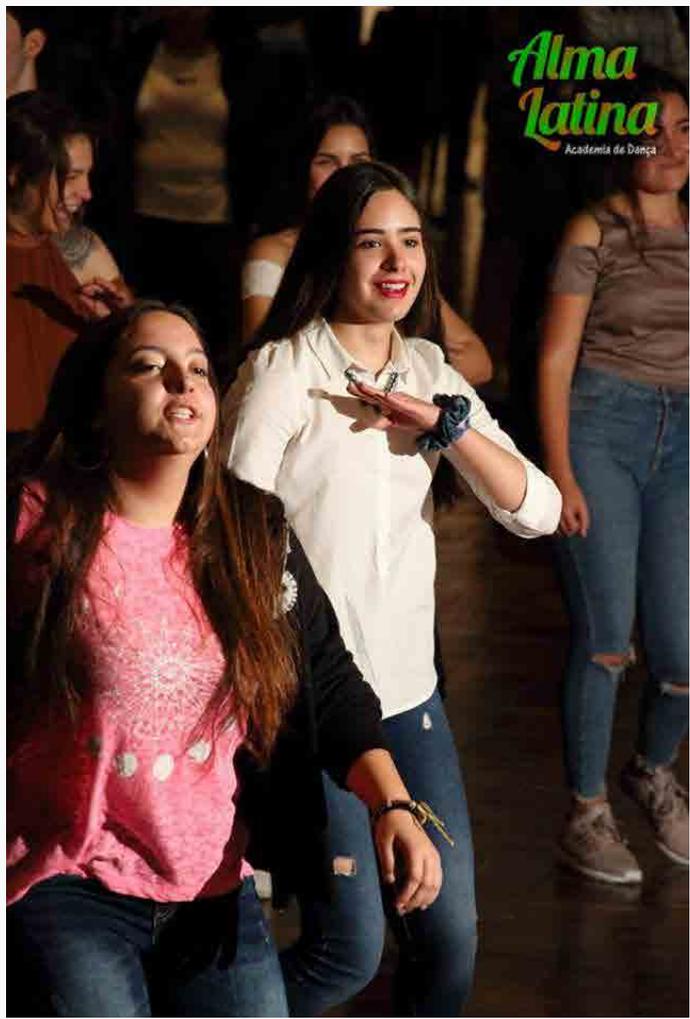


VII edição da atividade inserida no PAA - Dança, um desporto com diversão

Organizada pelo prof.º Duarte Neves do grupo disciplinar de Educação Física (Texto/Imagem)

Organizada pelo professor de Educação Física Duarte Neves, teve lugar no Ginásio Central da Escola, entre as 10:00 e as 13:00 horas do dia 25 de janeiro, a sétima edição da atividade “Dança, um desporto com diversão”.

Com o objetivo de proporcionar uma manhã diferente, divertida e repleta de atividade física e tentando criar um gosto especial pela atividade física em geral e pela dança em particular, esta atividade contou com a presença de cerca de 250 alunos, seguiu ao som de muitos ritmos latinos, *kizomba*, *kuduro* e samba.



Concurso Nacional de Leitura

Organizada pela professora Teresa Pereira
(Coordenadora da Biblioteca)
(Texto/Imagem)

Realizou-se, no dia 25 de janeiro pelas 17:00 horas, a fase escolar do Concurso Nacional de Leitura no sótão da biblioteca, organizada pela Coordenadora da biblioteca, a professora Teresa Pereira.



Aluna Mariana Bela Freitas Luís
do 12.º 1 ano
(Texto)

No ano letivo transacto a minha professora de português encorajou-me a participar no Concurso Nacional de Leitura. Estava um pouco receosa mas acabei por enfrentar o desafio. O concurso acabou por me surpreender bastante. Foi uma experiência muito enriquecedora, foi divertido e foi uma excelente maneira de conhecer novas pessoas e de melhorar as minhas capacidades de falar em público, bem como de argumentação. Gostei tanto que este ano decidi voltar a participar e até recomendei a alguns amigos. É uma excelente iniciativa que espero que tenha continuidade.

Segurança na Internet Conferência

Organizada pela professora Carol Aguiar
(Coordenadora de TIC)
(Texto/imagem)

A convite da professora Carol Aguiar (coordenadora de TIC), o professor Emanuel Garcês (Membro do Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas, da DRE) foi o preletor da conferência “Segurança na Internet”, que se realizou no dia 6 de fevereiro, pelas 15:15 horas, na sala de sessões. No corredor contíguo ao local da conferência, a mesma docente e a professora Sandra Sousa, com a colaboração dos alunos da turma 11.º 31, organizaram ainda uma exposição subordinada ao mesmo tema.

Link:

<http://shoutout.wix.com/so/8LezAljn?cid=66298d2b-d9d8-4596-9bc2-c49c1a5c19b9#/main>

Conferência: Segurança na Internet
06 de fevereiro de 2017
15:15 horas
Sala de Sessões
Orador: Prof. Emanuel Garcês
(Membro do Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas, da DRE)

07 de fevereiro de 2017
Dia da Internet mais Segura
*Seja a mudança:
uma-se para uma Internet melhor*

Escola Secundária
Francisco
Ferreira



Sessão de Personal Planning

Organizada pelo Dr. Luís Lima
(Mediador Pessoal e Social dos CEFA – 22 TAG)
(Texto/imagem)

Pelas 19:30 horas dos dias 13 e 30 de fevereiro foi apresentada, na Sala de Sessões, pela Eng.^a Sónia Gonçalves (gerente e consultora na empresa QualiRAM), uma Sessão de Personal Planning. A organização deste evento foi de Luís Lima (Mediador Pessoal e Social dos CEFA – 22 TAG).



Bambote e Mergulhança | actividades sociopoéticas

Organizada pelo grupo de Professores de Francês
(Texto/imagem)

A Dra. Graça Alves (professora e escritora) proferiu, no dia 14 de fevereiro, pelas 10:00 horas, na sala de sessões, a conferência "Bambote e Mergulhança | actividades sociopoéticas", a convite do grupo de professores de Francês.



Contextos Prisionais

Conferência

Organizada pela turma 12.º 30 - CEF - Serviços Jurídicos
(Texto/Imagem)

66

Realizou-se, na nossa escola, no dia 23 de fevereiro, a conferência intitulada “Contextos Prisionais” proferida pelo Dr. Armando Coutinho Pereira e pela Dra. Berta Pacheco do estabelecimento prisional do Funchal, organizada pela turma 12.º 30 - CEF - Serviços Jurídicos.

O Dr. Armando Coutinho Pereira explicou que a tradição humanista que nos caracteriza faz com que Portugal e a Região Autónoma da Madeira, em particular, “dê cartas” em termos de tratamento da população reclusa, a nível mundial.

Muito trabalho tem sido feito em termos de reeducação. Em 1991, o DL n.º 346/91 de 18 de setembro cria a carreira técnica superior de reeducação na direção geral dos serviços prisionais do ministério da justiça. Desde então, tem havido um esforço comum de todos os intervenientes, no sentido de melhorar e adaptar as abordagens.

Nesse sentido, sublinhou-se o papel do técnico de reeducação e dos planos individuais de readaptação que precognizam um tratamento diferente para quem é diferente.

Por último, abordou-se a temática da violência no namoro, alertando-se para a necessidade de se indignar e identificar os comportamentos reprováveis que poderão ganhar outra amplitude, com o passar do tempo.



Encontro de estudantes surdos

Organizada por docentes nas EREBAS, em colaboração com a DAS-CEducação.(Texto)

67

No passado dia 24 de fevereiro, a Escola Secundária de Francisco Franco foi palco do Encontro de Estudantes Surdos, uma iniciativa organizada por uma equipa de docentes que desenvolvem a sua atividade profissional nas Escolas de Referência para o Ensino Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS) em colaboração com a DASC - Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira, da Direção Regional de Educação.

Este projeto teve início no ano transato e tem como principal objetivo promover o encontro de todos os alunos surdos a frequentar as três escolas de referência existentes na R.A.M., bem como outros que mostrem interesse e disponibilidade em participar. Fomentar interações comunicativas e o diálogo entre alunos surdos de diferentes níveis de ensino; incentivar o convívio com surdos adultos; incentivar a partilha de experiências e aprendizagens e, ainda, adicionar uma pitada de diversão são os pontos fulcrais desta iniciativa, com o fim último de promover o desempenho pessoal, social e, conseqüentemente, o sucesso escolar destes alunos.

A abertura deste Encontro contou com a presença do diretor da escola, Dr. António Pires, o qual deu as boas-vindas a todos os presentes. Seguiram-se jogos tradicionais e algumas atividades lúdicas, proporcionando momentos de descontração e uma tarde divertida a todos os participantes.

A organização agradece à escola por se ter disponibilizado a acolher esta “pequena” iniciativa, tão grande para os nossos alunos e para a Comunidade Surda.

Saudações Gestuais!



Dia da Atividade Física

Organizaada pela prof.^a Dalila Trindade
(Coordenadora da Atividade Interna)
(Texto/Imagem)

68

No dia 24 de fevereiro, entre as 09:00 e as 13:00 horas, foi assinalado por alunos da ESFF o Dia da Atividade Física (06 de abril), no Complexo Desportivo de Água de Pena como tem acontecido nos últimos anos.

A atividade denominada Dia da Atividade Física, que consta do plano anual de atividades da escola, teve como principal objetivo promover a prática de atividade física junto dos alunos e realizou-se no complexo desportivo de Água de Pena. Os alunos, organizados em grupos, com a orientação dos professores, puderam praticar/experimentar desportos como futebol, ténis de campo, squash, escalada, madeirabol e padel. Antes da prática dos desportos, competiram numa corrida de orientação tendo ficado em primeiro lugar o grupo VI (12.º20) e nos seguintes lugares do pódio o grupo II (10.º08+11.º02) e o grupo III (11.º02) respetivamente.

A organização da atividade foi da professora Dalila Trindade (Coordenadora da Atividade Interna).

No final, a boa disposição era constante com respostas muito positivas sobre a atividade.





III Semana da Economia

Organizada pelo grupo 430 e pela SDM (Sociedade de Desenvolvimento da Madeira
(Texto/Imagem)

70

Decorreu na escola, entre 6 e 10 de março, a III semana da Economia / Gestão, subordinada ao tema “As profissões e o Centro Internacional de Negócios da Madeira”.

No âmbito desta iniciativa dos professores do grupo 430 e da SDM (Sociedade de Desenvolvimento da Madeira), foram apresentadas, na sala de sessões da nossa escola, várias conferências.

Pelas 10:00 horas do dia 6, os oradores foram André Barreto (Presidente da Ordem dos Economistas da Madeira), que falou sobre “A Economia regional: características e desafios”, e Francisco Costa (Presidente da SDM), sobre “A importância do CINM na Economia Regional”.

No dia 8 pela mesma hora, os temas abordados por Nuno Coelho (Madintax), Patrícia Pestana (NatureXtracts) e Cátia Fernandes (MLGTS) foram, respetivamente, «Trabalhar na Zona Franca Industrial», “A experiência profissional na área de serviços internacionais” e “A experiência profissional na área do *“shipping”*”.

Dorisa Silvestre (Randstad), às 10:00 horas do dia 9, falou sobre “O mercado de trabalho e as competências procuradas pelas empresas”, seguida de Patrícia Dantas Caires (Presidente executiva da Startup Madeira), que discorreu acerca de “Ser empresário e empreendedor”.

Nos dias 7 e 10, pelas 15:15 horas, foi dinamizado, também na sala de sessões, um Torneio Didático/Clube de perguntas e debate CINM.



Dias da Física e da Química

Organizada pelos professores de Física e Química.
(Texto/imagem)

71

Realizaram-se, este ano, nos dias 8 e 9 de março, entre as 09:00 e as 13:00 horas, nos Laboratórios de Física (L20) e de Química (L24), os “Dias da Física e da Química”. Esta foi uma atividade organizada pelos professores do grupo 510.

A Física e a Química podem ser divertidas! ESFF revela face lúdica da ciência a vários alunos de escolas do 1.º e 3.º ciclos

Organizada pela professora Isabel Hernandez Freitas
(Grupo disciplinar de Física e Química)
(Texto/Imagem)

Os laboratórios de Física e de Química da ESFF, ao longo dos dias 8 e 9 de março, foram invadidos por caras de admiração, sorrisos de satisfação e pela curiosidade de crianças e jovens que, na sua maioria, tiveram o primeiro contacto com a ciência. Ouviram-se comentários como “isto é mágico” ou “os cientistas fazem coisas esquisitas”. Não se tratou de magia, mas houve lenços mágicos, sangue falso, laranjas dançarinas, água que arde, balão à prova de fogo, tinta invisível e outras experiências lúdicas.



Foram dezenas as experiências que intrigaram e despertaram o interesse dos alunos do ensino básico que participaram nos “Dias da Física e da Química”. Nos laboratórios da ESFF, crianças e adolescentes puderam observar reações químicas provocadas por produtos presentes no dia-a-dia de qualquer um, mas que, mesmo assim, revelaram ser uma grande surpresa para a maioria. Por outro lado, depois destas atividades, alguns dos participantes sentiram-se muito esclarecidos com o que observavam, dizendo que já percebiam, por exemplo, o motivo pelo qual “os bolos crescem”.



As atividades promovidas tiveram como objetivo desmistificar o que acontece nos laboratórios científicos, mas também captar futuros estudantes para a área das ciências. Foram escolhidas experiências cativantes e férteis e os docentes e os alunos que participaram procuraram adequar o discurso e as explicações das demonstrações experimentais à escolaridade dos participantes.



A Francisco Franco presente na RoboParty 2017

Organizado pelo professor Jorge Monteiro(Coordenador do projeto SPAR)
(Texto/Imagem)

73

Pela segunda vez, o projeto SPAR (Sala de Projetos de Automação e Robótica da Escola Secundária de Francisco Franco) participou na RoboParty, de 2 a 4 de março em Guimarães – Universidade do Minho. A equipa, liderada pelo coordenador do projeto SPAR, Jorge Monteiro, contou com 4 alunos da turma 10 do 10.º ano (curso de Ciências e Tecnologias) - Afonso Noia, Jerónimo Sousa, João Barros e Margarida Ribeiro.

Foram três dias e duas noites em que quatro alunos da nossa escola, sem qualquer formação na área da eletrónica, programação ou robótica, se dedicaram com empenho e entusiasmo à montagem do *kit* de robótica. Esta tarefa foi muito para além de seguir um guia de montagem, tratou-se de soldar componentes de eletrónica dos quais ainda não tinham ouvido falar, que para a maioria dos alunos que não é desta área parecem esquisitos, da montagem dos componentes mecânicos e sensores eletrónicos e alguma programação em Arduino, para que pudessem testar o robô nas duas provas demonstrativas a que se propuseram (obstáculos e perseguição).

O cansaço, mesmo no último dia, não era muito evidente; estavam mais preocupados em como deveriam alterar as variáveis do código para conseguirem melhores

resultados nas provas seguintes. Apesar de não ser um evento competitivo, trabalharam para conseguirem o melhor resultado possível. Foram qualificados para os quartos de final, pelo que o empenho foi recompensado.

Nas malas levaram algumas roupas e ferramentas para trabalharem, mas regressaram com muito trabalho feito em equipa, bastante convívio, umas quantas horas sem dormir e experiências para contarem. Trouxeram também a vontade de voltarem para outro evento futuro.

O nosso trabalho no SPAR vale a pena enquanto mar-





carros o presente e contribuirmos para o futuro dos nossos alunos.

A voz de alguns dos nossos participantes

Afonso Noia
(Curso de Ciências e Tecnologias, 10.º 10)
(Texto)

Gostei muito deste evento, pois tive oportunidade de adquirir conhecimentos nas áreas da eletrónica e da robótica de forma divertida.

Jerónimo Sousa
(Curso de Ciências e Tecnologias, 10.º 10)
(Texto)

Achei este evento muito produtivo e bem organizado, pois proporciona uma experiência muito agradável e educativa a todos os jovens. Com esta viagem, fiquei mais informado acerca de alguns conceitos de robótica, eletrónica e programação.

Margarida Ribeiro
(Curso de Ciências e Tecnologias, 10.º 10)
(Texto)

A RoboParty foi uma experiência que considero diferente e inesquecível, visto que permitiu que eu adquirisse conhecimentos que não possuía anteriormente e me abriu horizontes para novas experiências e amizades.

Artes Visuais da ESFF na Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia

Organizado pelo Conselho Executivo
Dinamizado pelas docentes Teresa Jardim e Graça Berimbau
(Texto/Imagem da prof.ª Graça Berimbau)

75

Alunos do 12.º ano do Curso C-H de Artes Visuais da ESFF divulgaram e prestaram esclarecimento aos colegas mais novos, do 9.º ano, sobre a sua escola e área de estudo, no evento “Feira de Orientação Vocacional” da Escola do 2.º e 3.º ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, durante o dia 29 de março.

Esta atividade integrada na divulgação da oferta formativa da Escola Secundária de Francisco Franco, organizada pelo Conselho Executivo, foi dinamizada no referente à área das Artes Visuais, por um grupo de alunos sob a orientação das docentes Teresa Jardim e Graça Berimbau.



Breves

76

Sustentabilidade e pegada ecológica: a realidade madeirense

Organizada pela professora Sónia Rosa (Grupo disciplinar de Filosofia)
(Texto)

Organizada pela docente de Filosofia Sónia Rossa, decorreu, no dia 13 de janeiro pelas 10:00 horas, na sala de sessões, a conferência “Sustentabilidade e pegada ecológica: a realidade madeirense”, proferida por Hélder Spínola (professor e investigador na Universidade da Madeira).

Estudar no Reino Unido

Organizada pela instituição OK Estudante
(Texto)

Durante os intervalos da manhã do dia 27 de janeiro, decorreu, no Corredor junto ao Bar dos Alunos, uma iniciativa de esclarecimento sobre “Estudar no Reino Unido” promovida pela instituição OK Estudante.



Os Homens nunca saberão nada disto Apresentação do livro

Organizado pela professora Teresa Pereira
(Coordenadora da Biblioteca)
(Texto)

No dia 2 de fevereiro e de março, no horário 10:00 – 11:30 e 11:45 horas – 13:15 horas, teve lugar, na sala de sessões, a apresentação do livro *Os Homens Nunca Saberão Nada Disto*, levada a cabo pela própria autora, Pat R. e organizada pela professora Teresa Pereira (coordenadora da Biblioteca).

Ação de divulgação institucional dos cursos ministrados no ISEG

Organizada por Bernardo Reis
(Departamento de Marketing e Licenciaturas do ISEG)
(Texto)

77

No dia 9 de fevereiro, pelas 10:00 horas, na sala de sessões, teve lugar uma ação de divulgação institucional dos cursos ministrados no ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), dinamizada por Bernardo Reis (Departamento de Marketing e Licenciaturas do ISEG).

Dia Internacional do Preservativo

Organizada pela Comissão Regional de Luta contra a SIDA
(Texto)

No âmbito do Dia Internacional do Preservativo, foi dinamizada pela Equipa médica e de enfermagem da Comissão de Luta Contra a SIDA uma sessão de sensibilização. O evento, que contou com a participação musical de Vânia Fernandes e Jorge Borges, teve lugar no dia 13 de fevereiro pelas 08:15 horas, na sala de sessões.

Study Abroad Portugal

Organizada pela instituição OK Estudante,
(Texto)

No dia 7 de março, decorreu na ESFF a II Feira de Prosseguimento de Estudos, numa iniciativa da plataforma Study Abroad Portugal, entre as 09:00 horas e as 12:30 horas, no corredor junto ao Bar dos Alunos.



OXFORD
UNIVERSITY PRESS

Vemos, ouvimos, lemos e escrevemos

O desafio da escrita

Ilustração de Rui F. Rodrigues

Esta secção da Leia FF é um espaço de partilha e queremos que seja um desafio. Desafio aos estudantes. Pede a coragem de mostrar-se a ação criadora, pois com a escrita surge algo até então inexistente que resulta numa leitura. Entenda-se leitura não apenas como o que se faz perante um livro, mas como uma atitude de atenção ao que nos rodeia. É o que aqui encontramos e gostaríamos de ter em maior abundância. Por isso, atrevam-se, leiam e escrevam.

JOSÉ
SARAMAGO
*As Intermittências
da Morte*



As Intermittências da Morte

79

João Afonso Alves Henriques e Silva, 12.º 9
(Texto/Imagem)

As Intermittências da Morte é um romance com duas partes distintas. Na primeira, é simulado, num determinado país, um cenário global em que a morte “deixa de matar” e que dura sete meses. Nessa parte Saramago especula sobre todas as ações e reações que os vários setores da sociedade vão naturalmente exercer, desde o governo até à criação de uma máfia própria que explorará o negócio da morte, passando pela igreja, hospitais, agências funerárias, seguradoras e lares de terceira idade. É abordado o perpétuo crescimento de pacientes terminais que se acumulam

em “cemitérios de vivos”. É então que, no seio de uma família humilde surge a ideia de se deslocarem para além das fronteiras como única forma de morrer, dado que noutros países a morte continua a exercer a sua função. A notícia espalha-se rapidamente a todo o país e começa imediatamente uma onda de viagens clandestinas às fronteiras para que as pessoas possam finalmente morrer.

Na segunda parte da obra o diretor-geral da emissora de televisão desse país recebe uma carta da morte anunciando que, à meia noite desse dia, retomará o seu cargo, dados “os lamentáveis resultados”, mas com uma diferença. Daí em diante avisaria quem fosse morrer por meio de uma carta de cor violeta oito dias antes da sua morte. O diretor reúne-se de imediato com o primeiro-ministro e ambos decidem que a carta seja lida às nove da noite em direto na televisão nacional.

Porém, após implementado o novo regime da morte, e para sua total surpresa, uma das cartas de cor violeta é devolvida. Ela decide então conhecer a pessoa que parece resistir a morrer, um violoncelista de 50 anos, e engendra uma forma de lhe entregar a carta de cor violeta. O seu plano passa por tomar a forma de mulher e ir ao encontro do homem. Contudo, apesar das várias oportunidades que tem para lhe entregar, não o faz, porque se havia apaixonado por ele. O romance acaba com uma humanização da morte que queima a carta com um fósforo comum e que sente que o sono lhe faz descair suavemente as pálpebras, a ela que não dormia. No dia seguinte ninguém morre.

O palácio da ventura

Cá vou eu, um mero mortal,
procurar o palácio da ventura!!!
Usando a esperança como armadura,
vou á guerra em busca deste ideal!!

Imagino que sou um soldado,
procurando algo incerto,
sinto-me longe e perto
daquele ideal multifacetado.

No entanto, só vejo sangue e lágrimas derramadas,
só vejo destruição e ruínas por todo o lado,
almas como eu aterrorizadas!!!

Será a minha imaginação fértil demais?
Pensar que posso ser feliz no meio de tanta miséria,
Parece-me que ao palácio.. nem chegarei ao cais!!!

Nuno Abreu Correia 11.º 22

culturafnac.pt



Porto Santo Line
www.portosantoline.pt

Cultural and ethnic diversity enriches a society

81

Isabel e Mónica, 12.º19
(Texto/Imagem)

We all live by rules. Rules that were made by our society. Rules and laws that say that we all need to respect each other's choices and beliefs. Although we all know about this, there are people that choose to discriminate and bully others only because they are different.

We live amongst the mixing of races and cultures. And sometimes we stop and wonder whether that's good or not, but our society is like a rainbow and you can't stop it from happening.

You must know that we are equals, we all have the same rights. And in a school like ours, we, more than anyone, should accept each other's ethnic diversity, cultural habits and religion, because this is what makes our society better. I believe that mixing races is important for each individual to understand society in general. Instead of calling someone wearing a veil a terrorist, try to talk to them and make them feel comfortable in our environment.

So, I, as we all should, defend that cultural and ethnic diversity enriches our society. We can learn about other's habits and languages.

That being said, do not discriminate, learn to appreciate and let's all be united.





A candidate for the presidency of the school students' association - A speech

(Texto: Diogo e Elton, 12.º 27/Imagem)

I have come here this morning to discuss the bright future of our school with you. That can only be changed by us, all together. I believe that if we work together, we will make the school more interesting and the students more productive. From here I'll be proposing some changes for our school. They will bring many keys for our success, the keys for our youth, the keys for what means to be an adult.

First, the creation of various activities. Yes, different types of activities can enrich our school in a way that everyone will be able to enjoy and take part in.

Second, at the end of each term we will have a cultural festival, where there will be a concert, different stalls selling food and other things, by the students, so the students can commemorate and interact with each other. I believe this will make our school more lively, and has I said before, everyone would be involved and enjoy the moment.

Third and lastly, throughout the school year, paintings and art works, such as sculptures, will be all around our school, meaning that the school isn't just a place we visit for a couple of years, but a place that belongs to all the students who worked there. So, this is a concern of all of us.

Now, I ask you to sign this project and vote for me for the president of our association. Voting for me means that you are voting for yourselves, and you are choosing to build a great community where everyone works together to make our school a place worth being called "home".

Dá-te tempo...

(Texto: Catarina Silva, Fabiana Caetano e Margarida Gomes,
12.º 20/Imagem)

83

Nimm dir Zeit
um die Lächeln zu erleben
um deinen Blink zu fühlen.
Nimmt dir Zeit
um dein Wesen zu lieben.
Du bist der wichtigste Mensch.
Nimm dir Zeit glücklich zu werden,
es ist der Weg des Daseins.

Dá-te tempo
para viveres os sorrisos
sentires para viveres os sorrisos o teu olhar.
Dá-te tempo
para amares a tua Essência.
Tu és o Ser mais importante.
Dá-te tempo para seres feliz,
esse é o caminho da Existência.



Das Leben / A Vida

(Texto: Francisco Ramos, 12.º 20/Imagem)

84

Was ist das Leben? Was können wir damit machen?
Was ist das Ziel?

Es gibt viele Weisen das Leben zu beschreiben. Manchmal ist es schön und manchmal nicht und das ist sein Geheimnis. Sollen wir es lüften?

Es gibt Menschen, die neugierig sind und für diese wird das Leben verschieden oder lustig. Es kann flüssig sein oder nicht... Es kann jemanden bringen.

Du sollst positiv sein, weil es gut klappen kann.

Glaub und mache!

Das Leben ist wie ein Auto. Wenn du gut fahren kannst, lebst du so schön.

Wohin möchtest du mit deinem Leben fahren? Weisst du schon?

O que é a vida? O que podemos fazer dela? Qual o nosso objetivo?

Há muitas maneiras de descrever a vida. Por vezes é bela, por vezes não e é esse o seu mistério. Devemos desvendá-lo?

Há seres que são curiosos e para esses a vida torna-se diferente ou divertida. Pode ser fluida ou não... Pode trazer-nos alguém.

Deves ser positivo para que tudo dê certo.

Crê e realiza!

A vida é como um automóvel. Quando a sabes conduzir, podes viver tão bem.

Até onde desejas levar a tua vida? Já sabes?



Dia Mundial do Livro 2017

Link: <http://abm.madeira.gov.pt/projetos-e-atividades/formacao/>
(Texto/Imagem)

Neste próximo mês de abril, a assinalar o Dia Mundial do Livro, o novo projeto do ABM, “Conversas com um Escritor”, trará à Região a escritora Isabel Minhós Martins. Este ano optamos por dar especial destaque à literatura infantojuvenil, orientando o projeto para alunos do pré-escolar e 1.º ciclo da RAM.

As vagas para a conversa a 21 de abril já se encontram preenchidas. Aceitam-se ainda inscrições para o encontro com professores e educadores no dia 22 de abril, às 14 horas.

Para mais informações contacte o Serviço Educativo através de:

E-mail: seec.abm.sretc@madeira.gov.pt

Telefone: 291 708 400



InAPTO

85

Organizada pelo Teatro Baltazar Dias
(Texto/Imagem)

Nos dias 27, 28 e 29 ABRIL. A partir do texto “Gaspar”, de Peter Handke. Encenação e dramaturgia: Duarte Rodrigues. Oficina Versus Teatro

27 ABRIL | 15H00 / Público Escolar

28 ABRIL | 11H00 / Público Escolar

29 ABRIL | 21H00 / Público Geral

M/12

Pela informação que encontrei não é neste local, mas em Centro Cultural John Dos Passos - Ponta do Sol.

Reservas: 291 226 747 ou 933 369 136 ou ainda pelo e mail: tef@tef.pt



Semana dos Clubes, Núcleos e Projetos

Organizada pela Coordenadora de C.N.P. e
semana das tecnologias
(Texto/Imagem: Prof.ª Carol Aguiar)

Realizar-se-á entre os dias 2 e 6 de maio de 2017 a edição conjunta deste ano da Semana dos Clubes, Núcleos e Projetos e da Semana das Tecnologias. Contamos com a vossa presença e pedimos ajuda na divulgação junto de toda a comunidade educativa.



Alunos da FF conquistam todos os prémios de litera- tura infanto-juvenil

Organizada pela Comissão de Proteção de Crianças
e Jovens (CPCJ)
(Texto/Imagem)

Os principais prémios do concurso de literatura infanto-juvenil da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) foram atribuídos a três alunos da nossa escola. O grande vencedor foi Rafael Faria

Correia, aluno do 12.º ano, com o conto "A verdade". Em segundo e terceiro lugares ficaram, respetivamente, Maria dos Anjos Barros, com

"O dia em que o sol não nasceu" e Margarida Matos Rei, com "A felicidade"



Créditos (imagens)

Atividades Curriculares

Pág. 47. União europeia. https://www.google.pt/search?q=uni%C3%A3o+europeia&source=lnms&tbm=isch&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEwjh2ePS7PbSAhXB6RQKHTB_D_EQ_AUIBigB&biw=1366&bih=638#q=uni%C3%A3o+europeia&tbm=isch&tbs=rimg:CTI8s5OjU0MgljkkUobD1Y8o0OHO1bpFFmPez63SZmv44FOxukIIILSQNqitU0zeBTfzqf2RIxddd9uRAYEGK63_1NPyoSCeRShsPVjyQESwMAWtPx8WsKhlJ4c7VukUWY94RCS1Eps_110SkqEgnPrdJma_1jgUxFl1o4kPfsqxCoSCbG6SUggtJA2EefEhSWz3S3RKhlJqK1TTN4FN_1MRGxpaCZPPw1sqEgmp_1ZEJF1325BEM-OUh12xJRioSCUBgQYrrf80_1EUvLlxlolw8a&*imgdii=qyHTOteohz8pjM:&imgrc=U7YpcCzJ-Ce5e4M: às 15:05 de 27-03-2017

Pág. 48. chefe Octávio. <https://funchalnoticias.net/2017/03/02/chef-octavio-freitas-vai-amanha-a-francisco-franco-falar-sobre-globalizacao-na-cozinha-madeirense/>. às 13:20 de 01-04-2017

Pág. 49. SDM: <http://www.dnoticias.pt/madeira/sdm-e-escola-francisco-franco-vao-cooperar-GE1017239>. às 13:35 de 01-04-2017

Pág.39.Frente do edificio prisional: http://portal-services.netmadeira.com/images/news/dn_madeira/504292.jpg. às 16:35 de 01-04-17

Pág.39.Guarda prisional-costas.https://www.google.pt/search?q=estabelecimento+prisional+da+cancela+madeira&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwicpo3ZyYPTAhVFuhQKHcTuCOgQ_AUIBigB&biw=1366&bih=638#q=estabelecimento+prisional+da+cancela+madeira&tbm=isch&tbs=rimg:CQWkUgyeM6MxljeyoRlwkWBVYk9vZjBh_16BLBOt-rU-BBReb5SJ5XKdBH60IODv9TedKK_1NYI-ZWFI_1XNjtf4YbCoSCZ7KhGXCS1YFEXOXz0NU77evKhIjHWT2-VmMGH8ROhsp5G2PdwqcEgnoEsE636tT4BGPgMHPkehRJSocSCUFF5vllnlpEaVA7qY2FJTCKhIJOEfrQg4O_11MRXaWJ8MLS4P8qEgl50or81ghIYRE2S23ezS5fAioSCWX9c2O1_1hhsEdovAucmYECx&*imgdii=dDbCZEZesq5DoM:&imgrc=ah2_HZUQpVDkQM: às 16:33 de 01-04-17

Aconteceu

Pág. 54. segurança da internet. https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/1425/Escola_Francisco_Franco_assinala_Dia_Internacional_da_Internet_Segura. às 22:00 de 31-03-17

Vemos e escrevemos

Pág.79.Capa do livro.http://static.fnac-static.com/multimedia/PT/images_produits/PT/ZoomPE/5/0/1/9789896530105/tsp20110614202458/As-Intermitencias-da-Morte.jpg. às 13:00 de 07-04-2017

Pág.80. Palácio pena.<https://i1.wp.com/www.vortexmag.net/wp-content/uploads/2015/03/penacor1.jpg?resize=640%2C488>. às 13:17 de 07-04-2017

Pág.81. Diversity. <http://comboilersleeds.com/images/diversity/diversity-3.jpg> às 21:55 de 20-03-2017

Pág.82. Elections.<http://www.aec.gov.au/media/image-library/files/education/src-polling-official.jpg>, às 22:00 de 20-03-2017

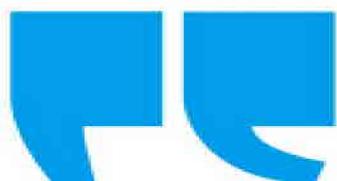
Pág.83.Sorriso.<http://favim.com/orig/201107/26/black-and-white-eye-eyes-hat-smile-Favim.com-114203.jpg>. às 00:00 de 26-03-2017

Pág.84.Leben.<https://escribiendoideas.files.wordpress.com/2011/12/660956tarkovsky1.jpg>. às 22:05 de 20-03-2017

Sugestões

pág. 85. Conversas com um escultor. <http://abm.madeira.gov.pt/projetos-e-atividades/servico-educativo/atividades-livro-e-leitura/> . às 19:51 de 02-04-17

pag. 86. cartaz inapto. http://www.atef.pt/wp-content/uploads/2017/03/cartaz_inapto-1.jpg.às 19:51 de 02-04-17



**Porto
Editora**®

Gostas de escrever?
Gostarias de ver os teus textos
publicados?
Participa na revista da tua
Escola!

Revista Leia FF
Edição n.º 48 - abril de 2017